

#### Credenciamento Móvel <credenciamentomovel@agenciasus.org.br>

## **DÚVIDA / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**Clínica Ultraleo** <financeiroultraleo@gmail.com> Para: credenciamentomovel@agenciasus.org.br

7 de agosto de 2025 às 09:32

BOA TARDE,

CONFORME O TERMO DE REFERÊNCIA Nº AGSUS 002889/2025-26, MODALIDADE 3- TIPOLOGIA 2 - REFERENTE AO ITEM 8.1 DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - O MEMORIAL DESCRITIVO COM PLANTA BAIXA E CORTES COM LAY-OUT FUNCIONAL DA UNIDADE MÓVEL, DEVE SER ENVIADO EM ANEXO A PLANTA E CORTES OU SOMENTE O DESCRITIVO DAS MESMAS, COM ALTURA, ESPAÇO, METRAGEM, ETC...

NO AGUARDO DE UMA BREVE RESPOSTA PARA AGILIZAR O CREDENCIAMENTO,

ATENCIOSAMENTE,

**EMIRA ZABELLI** 



Brasília, na data da assinatura digital.

Referência ao processo: AGSUS.002889/2025-26/2025/UAE/DAIS/AGSUS À Unidade de Atenção Especializada,

Prezados, cumprimentando-os cordialmente, considerando o e-mail recepcionado no dia de hoje 0070873, em que a empresa Ultraleo realiza questionamentos acerca do Edital do Credenciamento Modalidade 3 - Tipologia 2, encaminho o referido documento para conhecimento e confecção de resposta dessa Área Técnica.

No mais, estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

At.te,

#### Maressa Lima Oliveira

Analista de Gestão - UAC



Documento assinado eletronicamente por **Maressa Lima Oliveira**, **Analista de Gestão**, em 12/08/2025, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Referência: Processo nº AGSUS.002889/2025-26

SEI nº 0070895



Brasília, na data da assinatura digital.

Referência ao processo: AGSUS.002889/2025-26/2025/CRTA/UAE/DAIS/AGSUS À Unidade de Aquisições e Contratações,

Encaminha-se, para conhecimento, resposta ao e-mail encaminhado pela empresa Clínica Ultraleo (documento 0070873), no qual realiza questionamentos acerca do Edital do Credenciamento Modalidade 3 - Tipologia 2, encaminho o referido documento para conhecimento e confecção de resposta dessa Área Técnica.

Informamos que, conforme o item 8.1 do Termo de Referência, o Memorial Descritivo deve conter a planta baixa da unidade móvel com cortes em arquivo PDF e layout funcional com descritivos das ambiências (dimensões, equipamentos e fluxo assistencial).

Atenciosamente.

#### CAROLINA DANTAS ROCHA XAVIER DE LUCENA

Coordenadora de Requisitos Técnicos Assistenciais



Documento assinado eletronicamente por Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena, Coordenador(a) de Requisitos Técnicos Assistenciais, em 13/08/2025, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Referência: Processo nº AGSUS.002889/2025-26

SEI nº 0075467



#### Pedido de Esclarecimento

contato <contato@ioft.com.br>
Para: credenciamentomovel@agenciasus.org.br

15 de agosto de 2025 às 10:07

Prezados Senhores.

Vimos por meio deste pedido de esclarecimento solicitar a analise do tema que passamos a detalhar.

No Item 7.6.2 do Edital n 30/2025 processo AGSUS.002890/2025-51 há a exigencia de apresentação de Certificado de Responsabilidade Técnica Junto ao Conselho Federal de Farmacia - CRF, entretanto conforme passamos a descrever essa exigência SMJ é descabida.

Ref.: Pedido de Esclarecimento – Exigência de Certificado de Responsabilidade Técnica de Farmacêutico em Serviço Móvel de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata

Na qualidade de Instituto Sem Fins Lucrativos comprometido com a prestação de serviços oftalmológicos móveis e cirurgias de catarata, vimos, por meio deste, solicitar esclarecimentos formais acerca da exigência, por parte de entes públicos contratantes ou gestores do SUS, de Certificado de Responsabilidade Técnica (CRT) emitido por farmacêutico, como condição para habilitação ou contratação de serviço móvel especializado.

Nosso serviço consiste em unidade fixa e móvel de oftalmologia equipada para realização de consultas, exames complementares e cirurgias de catarata em regime ambulatorial, obedecendo aos requisitos da RDC ANVISA nº 50/2002 e demais normas sanitárias aplicáveis.

# 1. Dispensário de medicamentos de uso interno em serviços com menos de 50 leitos

As unidades móveis mantêm apenas dispensário interno para guarda e utilização de medicamentos previamente industrializados e regularizados junto à ANVISA, destinados exclusivamente ao uso imediato durante os atendimentos e procedimentos cirúrgicos, não havendo dispensação ou comercialização ao público.

Conforme o art. 8° da Lei n° 13.021, de 8 de agosto de 2014, define-se:

"Dispensário de medicamentos é a unidade destinada, exclusivamente, à guarda e à dispensação de medicamentos previamente industrializados, em unidades pertencentes a qualquer instituição ou organização, pública ou privada, destinada exclusivamente à utilização interna."

O referido dispositivo deixa claro que o dispensário interno não se equipara a farmácia ou drogaria e, portanto, não está sujeito às mesmas exigências estruturais e de pessoal, incluindo a obrigatoriedade de farmacêutico responsável técnico.

## 2. Regulamentação sanitária aplicável

A RDC ANVISA nº 44/2009, que dispõe sobre boas práticas farmacêuticas, limita a obrigatoriedade de farmacêutico a estabelecimentos que realizem dispensação direta de medicamentos ao público, não abrangendo dispensários de uso restrito interno.

Já a RDC ANVISA nº 50/2002, que trata de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, classifica e regulamenta as exigências para centros cirúrgicos simplificados e unidades móveis, sem impor a presença de farmacêutico quando o manejo de medicamentos se restringe ao uso próprio.

## 3. Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça

O Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Recurso Especial nº 1.110.906/RS, afetado como Tema 305 dos Recursos Repetitivos, firmou a seguinte tese:

"Os hospitais que mantêm dispensário de medicamentos, para fornecimento interno e exclusivo a seus pacientes, não se equiparam a farmácias ou drogarias, não estando sujeitos à obrigatoriedade de manter farmacêutico responsável técnico."

No voto condutor, o Ministro Relator Humberto Martins destacou que a exigência de farmacêutico se justifica apenas quando há atendimento aberto ao público, o que não se verifica em estruturas de uso interno, seja em hospitais fixos, seja em unidades móveis.

Este entendimento tem efeito vinculante para os órgãos do Poder Judiciário e serve de orientação para a Administração Pública, nos termos do art. 927, III, do CPC, devendo ser aplicado aos casos análogos, como o das unidades móveis oftalmológicas.

#### 4. Pedido

Diante de todo o exposto, solicitamos que esta Secretaria confirme expressamente que a atividade descrita — serviço móvel de oftalmologia e cirurgia de catarata com dispensário de uso interno — não se enquadra nas hipóteses legais que obrigam a manutenção de farmacêutico responsável técnico, e, portanto, não deve ser exigido Certificado de Responsabilidade Técnica emitido pelo CRF como requisito de habilitação ou contratação no âmbito do SUS.

Tal manifestação é necessária para uniformizar o entendimento entre as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, prevenindo exigências indevidas que possam restringir a execução de procedimentos oftalmológicos e cirurgias de catarata em caráter itinerante, contrariando, inclusive, os princípios da universalidade e da integralidade da assistência previstos no art. 7º da Lei nº 8.080/1990.

Termos em que,

Pede deferimento.

Hugo Cristo

Presidente

IOFT - Instituto Oftplus de Oftalmologia Avançada

CNPJ: 057.394.916/0001-90

contato@ioft.com.br



Brasília, na data da assinatura digital.

Referência ao processo: AGSUS.002890/2025-51/2025/CIPE/UAE/DAIS/AGSUS À Unidade de Aquisições e Contratos,

Encaminha-se a resposta com pedido de esclarecimento da empresa **Instituto Oftplus de Oftalmologia Avançada - IOFT, CNPJ nº 057.394.916/0001-90** (0077232) solicitado pela Coordenação de Contratações de Serviço (CCS)em (0077234).

No dia 15 de agosto de 2025, foi encaminhado pela IOFT email à AgSUS através do contato credenciamentomovel@agenciasus.org.br com o seguinte questionamento:

" Diante de todo o exposto, solicitamos que esta Secretaria confirme expressamente que a atividade descrita — serviço móvel de oftalmologia e cirurgia de catarata com dispensário de uso interno — não se enquadra nas hipóteses legais que obrigam a manutenção de farmacêutico responsável técnico, e, portanto, não deve ser exigido Certificado de Responsabilidade Técnica emitido pelo CRF como requisito de habilitação ou contratação no âmbito do SUS."

Ao pedido de esclarecimento responde-se que: A inclusão da assistência farmacêutica com presença de farmacêutico RT nas Unidades Móveis de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas é uma exigência ética, legal e sanitária, conforme descrito em Nota Técnica/informativa nº 100/2025/UAE/DAIS/AGSUS (0078224), disposta no processo AGSUS.004505/2025-18.

Encaminha-se a CCS para seguimento e providências cabíveis.

Atenciosamente,

Vinicius Santos Sanches Coordenador de Provimento de Serviços Especializados



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Santos Sanches**, **Coordenador(a) de Provimento de Serviços Especializados**, em 19/08/2025, às 10:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.

Referência: Processo nº AGSUS.002890/2025-51

SEI nº 0079362



Brasília, na data da assinatura digital.

#### NOTA TÉCNICA/INFORMATIVA № 100/2025/UAE/DAIS/AGSUS

#### 1.ASSUNTO

1.1.Trata-se de nota técnica com o objetivo de esclarecer a necessidade de farmacêutico como Responsável Técnico (RT) nas Unidades Móveis de Atenção Especializada, no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas, Modalidade 3, tipologia 3: Unidade Móvel de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata.

#### 2.ANÁLISE

- 2.1.A assistência farmacêutica nas Unidades Móveis de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata, no contexto do Programa Agora Tem Especialistas, constitui uma prática indispensável para assegurar a segurança clínica, a efetividade terapêutica e a integralidade do cuidado no pós-operatório de cirurgias de catarata.
- 2.2.A literatura científica e as diretrizes clínicas evidenciam que a endoftalmite é uma das complicações mais graves e devastadoras após esse tipo de procedimento, podendo levar à perda irreversível da visão. O uso imediato de colírios antibióticos, como o moxifloxacino, é uma medida profilática amplamente recomendada, com eficácia comprovada na redução do risco de infecção intraocular. As diretrizes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) reconhecem o uso de antibióticos intracamerais ou tópicos no pós-operatório como uma estratégia válida e segura para prevenir complicações, como a endoftalmite.
- 2.3.A dispensação direta do colírio de moxifloxacino, logo após o procedimento cirúrgico, é uma medida que fortalece a adesão ao tratamento e reduz os riscos associados à descontinuidade terapêutica. A alternativa de apenas prescrever o medicamento e orientar o paciente a retirá-lo em farmácias da rede pública não se mostra sustentável, especialmente diante do perfil populacional que será atendido. Espera-se que o atendimento ocorrerá majoritariamente em pacientes são idosos, residentes de áreas remotas o em situação de vulnerabilidade social, muitos dos quais vivem sozinhos e sem rede de apoio para buscar o medicamento em tempo hábil. Essa lacuna pode comprometer a profilaxia adequada, aumenta o risco de complicações graves.
- 2.4.A prática de dispensação externa de medicamentos dentro das Unidades Móveis de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata, especialmente quando envolve aquisição e entrega direta ao paciente, configura atividade farmacêutica, exigindo, legalmente, a presença de um farmacêutico responsável técnico (RT). Essa exigência está respaldada por diversos dispositivos legais, tais como:
  - Lei Federal nº 5.991/1973, que determina que a dispensação de medicamentos deve ocorrer sob responsabilidade técnica de farmacêutico;
  - Resolução CFF nº 357/2001, que estabelece as boas práticas de farmácia e reforça a obrigatoriedade da presença do RT em serviços que realizam dispensação;
  - RDC Anvisa nº 44/2009, que regula as boas práticas para farmácias e serviços de saúde;
  - RDC nº 67/2007, que trata da manipulação e dispensação de medicamentos; e
  - Resolução CFF nº 724/2022, que define o Código de Ética Farmacêutica e reforça a responsabilidade técnica e ética do profissional em todas as etapas da assistência farmacêutica.
- 2.5.A ausência de farmacêutico RT nesse contexto não apenas contraria a legislação vigente, como também fragiliza o processo de cuidado, colocando em risco a segurança do paciente e a conformidade sanitária do serviço. O farmacêutico é o profissional legalmente habilitado para garantir a rastreabilidade dos medicamentos, orientar quanto ao uso correto, monitorar possíveis reações adversas e assegurar que os produtos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos. Sua atuação é estratégica para o sucesso do programa e para a obtenção de resultados clínicos satisfatórios.

#### 3. CONCLUSÃO

- 3.1.A inclusão da assistência farmacêutica com presença de farmacêutico RT nas Unidades Móveis de Oftalmologia e Cirurgia de Catarata no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas é uma exigência ética, legal e sanitária.
- 3.2.A dispensação imediata de colírios antibióticos, como o moxifloxacino, no local do atendimento, contribui para a segurança do paciente, a prevenção de complicações graves e a efetividade do cuidado oftalmológico, sendo, portanto, uma prática essencial para o sucesso e a legitimidade da estratégia assistencial proposta.

Atenciosamente.

(assinado eletronicamente)

Myllena Maria Tomaz Caracas

Coordenadora da Qualidade e Segurança do Paciente

Encaminha-se à diretoria imediata para conhecimento e providências.

#### (assinado eletronicamente)

#### DIEGO FERREIRA LIMA SILVA

Gestor Executivo da Unidade de Atenção Especializada

Ciente, de acordo.

Encaminha-se para Diretoria da Presidência e Unidade de Aquisições e Contratos, para conhecimento e providências necessárias.

#### (assinado eletronicamente)

#### LUCIANA MACIEL DE ALMEIDA LOPES

Diretora de Atenção Integral à Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Myllena Maria Caracas**, **Coordenador(a) de Qualidade e Segurança do Paciente**, em 18/08/2025, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Ferreira Lima Silva**, **Gestor(a) Executivo - Unidade de Atenção Especializada**, em 18/08/2025, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art.  $6^{\circ}$ , §  $1^{\circ}$ , do <u>Decreto no 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por Luciana Maciel De Almeida Lopes, Diretor(a) de Atenção Integral à Saúde, em 18/08/2025, às 21:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Referência: Processo nº AGSUS.004505/2025-18

SEI nº 0078224



# CSV PARA UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE SEMIRREBOQUE - HOSPITAL DE AMOR DE BARRETOS

**Bruno De Mari** <a href="mailto:bruno.marig@gmail.com">bruno.marig@gmail.com</a> Para: credenciamentomovel@agenciasus.org.br

14 de agosto de 2025 às 16:41

#### Boa tarde!

Meu nome é Bruno, falo do Hospital de Amor de Barretos e gostaria de esclarecer uma dúvida em relação a uma exigência do edital 01/2025 da Modalidade 3.

Estamos buscando realizar o CSV das Unidades Móveis de Saúde, entretanto, os despachantes e as empresas de inspeção veicular credenciadas pelo INMETRO não estão fazendo a vistoria para emissão do CSV para semirreboques. O Detran regional também não soube nos esclarecer essa questão e abriu um chamado interno aos órgãos superiores (protocolo em anexo), pelo seguinte motivo.

Nos parece que há um conflito entre o edital e a legislação do Contran.

De forma resumida, o edital exige que todas unidades possuam o CSV:

"7.7.6. Cópia do Certificado de Segurança Veicular (CSV), emitido por entidade técnica licenciada pelo INMETRO, atestando a conformidade da modificação ou transformação do veículo (baú, carreta, expansores laterais, instalação de equipamentos e sistemas);"

A Resolução do Contran 916/2022, regulamenta:

"Observação 2: Excetuam-se desta modificação os veículos alterados para fins de escritório, tais como unidade de atendimento de saúde, posto policial, juizados especiais, cursos profissionalizantes, entre outros similares. Estes devem ser tratados como transformação em motor-casa para fins de escritório conforme esta resolução."

Entretanto, a mesma resolução define que motor-casa não pode ser semirreboque.

			Tipo: MOTOR-CASA
14	Motor-casa para uso turistico moradia ou escritório	Caminhonete, Camioneta, Utilitário, Caminhão, Micro-ônibus e Ônibus	Espécie: ESPECIAL
			Carroçaria: FECHADA

#### Em resumo:

Nós temos unidades móveis de tomografia e unidades móveis de saúde da mulher, com ultrassom e mamografia que são semirreboques.

Contudo, o edital exige CSV para elas, porém, a legislação do Contran, define que unidades de saúde devem ser registradas como motor-casa, mas, motor-casa não pode ser semirreboque, inviabilizando assim a vistoria para emissão do CSV.

Gostaria de saber se há uma solução para este limbo que se encontram as carretas semirreboque, com a finalidade de atender os requisitos do edital.

Agradeço a atenção e me coloco no aguardo.
Atenciosamente,
Bruno De Mari Gonçalves
Gerente Administrativo da HCB Unidades Móveis.
Whatsapp 43 996611068

5 anexos



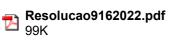
Protocolo Interno Detran SP.jpeg 26K



Carreta 1.jpeg 158K



Carreta 2.jpeg 102K



Resolucao9162022ANEXO.pdf

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 01/04/2022 | Edição: 63 | Seção: 1 | Página: 96 Órgão: Ministério da Infraestrutura/Conselho Nacional de Trânsito

## RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 916, DE 28 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre a concessão de código de marca/modelo/versão, bem como sobre a permissão de modificações em veículos previstas nos arts. 98 e 106 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (CONTRAN), no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 12 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), e com base no que consta nos autos do processo administrativo nº 50000.005632/2022-51, resolve:

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre a concessão de código de marca/modelo/versão, bem como sobre a permissão de modificações em veículos previstas nos arts. 98 e 106 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

CAPÍTULO I

### DA CONCESSÃO DE CÓDIGO DE MARCA/ MODELO/ VERSÃO

Art. 2º Todos os veículos fabricados, montados e encarroçados, nacionais ou importados, devem possuir código de marca/modelo/versão específico, o qual deve ser concedido conjuntamente à emissão, pelo órgão máximo executivo de trânsito da União, do Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito (CAT).

Parágrafo único. Ao requerer a concessão do código específico de marca/modelo/versão e emissão do CAT o interessado deve:

- I respeitar as classificações de veículos previstas no Anexo I; e
- II atender aos procedimentos estabelecidos pelo órgão máximo executivo de trânsito da União.

CAPÍTULO II

## DAS MODIFICAÇÕES DE VEÍCULOS

- Art. 3º As modificações permitidas em veículos, bem como a aplicação, a exigência para cada modificação e a nova classificação dos veículos após modificados para fins de registro e emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Eletrônico (CRLV-e), constam dos Anexos IV e V.
  - Art. 4º Para a realização de modificação em veículo já registrado, exige-se:
- I prévia autorização da autoridade responsável pelo registro e licenciamento do veículo, conforme dispõe o art. 98 do CTB;
- II obtenção de novo código de marca/modelo/versão e emissão de CAT junto ao órgão máximo executivo de trânsito da União, quando se tratar das modificações previstas no Anexo IV.
- III realização de inspeção de segurança veicular para emissão do Certificado de Segurança Veicular (CSV), expedido por Instituição Técnica Licenciada (ITL) em atendimento ao art. 106 do CTB, respeitadas as disposições constantes nos Anexos IV e V.
- Art. 5º Após a realização da modificação, o proprietário de veículo deve apresentar ao órgão ou entidade executivo de trânsito da unidade federativa em que o veículo estiver registrado cópia dos seguintes documentos:
- I CAT emitido em favor da empresa responsável pela modificação, quando se tratar das modificações previstas no Anexo IV;

II - nota fiscal da modificação; e

III - CSV.

- Art. 6º O órgão ou entidade executivo de trânsito da unidade federativa em que o veículo modificado estiver registrado deve:
  - I juntar os documentos de que trata o art. 5º ao prontuário do veículo;
- II alterar os dados do veículo no cadastro estadual, com a nova marca/modelo/versão na Base Índice Nacional (BIN); e
- III expedir novo CRLV-e com as modificações realizadas e com o número do CSV emitido registrado em campo específico ou, quando este não existir, no campo das observações desses documentos.

#### CAPÍTULO III

## DAS DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS PARA REGISTRO E MODIFICAÇÃO DE VEÍCULOS

- Art. 7º Somente serão registrados, licenciados e emplacados com motor alimentado a óleo diesel, os veículos autorizados conforme a Portaria nº 23, de 6 de junho de 1994, baixada pelo extinto Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), do Ministério de Minas e Energia e regulamentação especifica do órgão máximo executivo de trânsito da União.
- Art. 8º Os veículos que sofrerem alterações no sistema de suspensão ficam obrigados a atender aos seguintes limites e exigências:
  - I veículos com Peso Bruto Total (PBT) até 3.500 kg:
  - a) o sistema de suspensão poderá ser fixo ou regulável;
- b) a altura mínima permitida para circulação deve ser maior ou igual a 100 mm, medidos verticalmente do solo ao ponto mais baixo da carroceria ou chassi, conforme figura apresentada no Anexo VI; e
- c) o conjunto de rodas e pneus não poderá tocar parte alguma do veículo quando submetido ao teste de esterçamento;
  - II veículos com PBT acima de 3.500 kg:
- a) em qualquer condição de operação, o nivelamento da longarina não deve ultrapassar dois graus a partir de uma linha horizontal;
  - b) a verificação do cumprimento do disposto na alínea "a" deve ser feita conforme o Anexo VII;
- c) as dimensões de intercambialidade entre o caminhão trator e o rebocado devem respeitar a norma NBR NM ISO 1.726; e
- d) é vedada a alteração na suspensão dianteira, exceto para instalação do sistema de tração ou para incluir ou excluir eixo auxiliar, direcional ou autodirecional.
- § 1º Os veículos que tiverem sua suspensão modificada, em qualquer condição de uso, devem ter inseridos no campo das observações do CRLV-e a altura livre do solo.
- § 2º Não se aplicam as disposições deste artigo aos veículos de duas ou três rodas e aos quadriciclos.
- § 3º Compete a cada entidade executora das modificações e ao proprietário do veículo a responsabilidade pelo atendimento às exigências em vigor.
- Art. 9° É permitido, para fins automotivos, exceto para ciclomotores, motonetas, motocicletas e triciclos, o uso do Gás Natural Veicular (GNV) como combustível.
- § 1º Os componentes do sistema devem estar certificados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, conforme regulamentação específica do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).
- § 2º Por ocasião do registro será exigido dos veículos automotores que utilizarem o GNV como combustível:

- I CSV, constando a identificação do instalador responsável pela execução do serviço devidamente registrado pelo INMETRO; e
- II o Certificado Ambiental para uso de Gás Natural em Veículos Automotores (CAGN), expedido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ou a aposição do número do CAGN no CSV.
- § 3º A cada licenciamento, o proprietário de veículo que utiliza o GNV como combustível deve apresentar novo CSV ao respectivo órgão ou entidade executivo de trânsito do Estados ou do Distrito Federal.
  - Art. 10. Ficam proibidas:
  - I a utilização de conjunto roda/pneu que:
  - a) ultrapasse os limites externos dos para-lamas do veículo; ou
- b) que em qualquer condição de uso, especialmente nas condições extremas de funcionamento dos sistemas de suspensão e direção, tais como esterçamento máximo para ambos os lados, extensão máxima e contração máxima do curso da suspensão, possa entrar em contato com qualquer elemento da carroceria, suspensão ou qualquer outra parte do veículo;
- II o aumento ou diminuição do diâmetro externo do conjunto roda/pneu além da tolerância de ± 3%, a ser aplicada sobre o valor, em milímetro, do diâmetro externo do conjunto roda/pneus original de fábrica do veículo em questão;
- III a substituição do chassi ou monobloco de veículo por outro chassi ou monobloco, nos casos de modificação, furto/roubo ou sinistro de veículos, com exceção de sinistros em motocicletas e assemelhados;
- IV a adaptação de quarto eixo em caminhão, salvo quando se tratar de eixo direcional ou autodirecional;
- V a instalação de fonte luminosa de descarga de gás em veículos automotores, excetuada a substituição em veículo originalmente dotado deste dispositivo;
- VI a inclusão de eixo auxiliar veicular em semirreboque com comprimento igual ou inferior a 10,50 m, dotado ou não de quinta roda;
- VII a modificação da estrutura original de fábrica dos veículos para aumentar a capacidade de carga, visando o uso do combustível diesel;
  - VIII a utilização de chassi de ônibus para sua modificação em veículo de carga; e
- IX a instalação e a utilização do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) como combustível nos veículos automotores, exceto nas máquinas utilizadas para carregar e descarregar mercadorias, denominadas de "empilhadeiras".
- § 1º Veículos com instalação de fonte luminosa de descarga de gás com CSV emitido até 07 de junho de 2011 poderão circular até a data de seu sucateamento, desde que o equipamento esteja em conformidade com normativo do CONTRAN específico sobre os sistemas de iluminação e sinalização de veículos.
- § 2º Excetuam-se da proibição prevista no inciso II os veículos classificados na espécie misto, tipo utilitário, carroçaria jipe, desde que observados os limites de diâmetro externo do conjunto pneu/roda fixados pelo fabricante.
- § 3º Fica permitida a extensão dos para-lamas, inclusive com o uso de alargadores e similares, desde que cumpram:
- I com a função de abrigar o conjunto roda/pneu, evitar a projeção de detritos e o contato de pessoas e objetos com o conjunto durante sua operação;
- II com os requisitos técnicos dos dispositivos protetores de rodas previstos na Resolução CONTRAN nº 888, de 13 de dezembro de 2021, ou suas sucedâneas; e
  - III com as disposições do art. 98 do CTB.

se:

Art. 11. A inclusão de quarto eixo veicular em veículo semirreboque somente pode ser realizada

- I o implemento for dotado de sistema de freios ABS;
- II no processo de inspeção de segurança veicular para obtenção do CSV for apresentado à ITL:
- a) laudo técnico estrutural, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional responsável pela análise, concluindo que o chassi suporta transitar com 58,5 t de Peso Bruto Total Combinado (PBTC); e
- b) laudo do sistema de freios acompanhado de esquema pneumático, comprimento de tubulações, posicionamento das válvulas, capacidade do reservatório de ar e esquema elétrico para que possa ser verificado durante a inspeção;
- III atender às Combinações de Veículos para Transporte de Carga (CVC) dispostas em Portaria do órgão máximo executivo de trânsito da União.
- § 1º A ITL responsável pela inspeção técnica de segurança veicular deve checar se as informações apresentadas são condizentes com o veículo inspecionado.
- § 2º Apenas os CSV emitidos a partir da entrada em vigor desta Resolução possuem validade para a certificação da segurança de veículos semirreboques dotados de quatro eixos.
- Art. 12. Para a inclusão ou modificação de eixo veicular, de eixo direcional e/ou de eixo autodirecional em caminhão, caminhão-trator, ônibus, reboques e semirreboques, exige-se:
  - I CSV;
  - II nota fiscal do eixo:
- III certificado de avaliação da conformidade do eixo veicular, em atendimento à regulamentação do INMETRO;
- IV ART, emitida por profissional legalmente habilitado, para a adaptação de eixo direcional ou de eixo autodirecional; e
  - V notas fiscais dos componentes de direção.
- § 1º Os eixos veiculares, direcional e autodirecional de que trata o caput, bem como os componentes de direção, de que trata o inciso V, devem ser sem uso.
- § 2º A documentação disposta no inciso IV deve ser substituída por certificado de avaliação da conformidade do eixo direcional ou do eixo autodirecional, a partir do estabelecimento do programa de avaliação da conformidade pelo INMETRO para esses produtos.
- § 3º É vedada a inclusão, exclusão ou modificação de eixo veicular em configurações de veículos ou combinação de veículos de carga e de passageiros que não atendam as disposições de normativo do órgão máximo executivo de trânsito da União.
- Art. 13. Em caso de complementação de veículo inacabado tipo caminhão, com carroçaria aberta ou fechada, os órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal devem registrar no CRLV-e o comprimento da carroçaria.
- Art. 14. São consideradas alterações de cor aquelas realizadas mediante pintura ou adesivamento em área superior a 50% do veículo, excluídas as áreas envidraçadas.

Parágrafo único. Será atribuída a cor fantasia quando for impossível distinguir uma cor predominante no veículo.

- Art. 15. Na substituição de equipamentos veiculares, em veículos já registrados, os órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal devem exigir a apresentação dos seguintes documentos em relação ao equipamento veicular:
  - I CSV;
  - II CAT do equipamento veicular; e
  - III nota fiscal do equipamento veicular.

- § 1º O documento previsto no inciso II deve ser substituído por comprovação da procedência quando se tratar de equipamento veicular usado ou reformado, fabricado antes de 7 de maio de 2002.
- § 2º A comprovação de procedência de que trata o § 1º deve ser realizada por meio de nota fiscal original de venda ou mediante declaração do proprietário, responsabilizando-se civil e criminalmente pela procedência lícita do equipamento veicular.

CAPÍTULO IV

#### DO CADASTRO DE VEÍCULOS NO RENAVAM

- Art. 16. Os veículos que vierem a ser pré-cadastrados, cadastrados ou que efetuarem as modificações previstas no Anexo V devem ser classificados conforme o Anexo I.
  - § 1º Aplica-se aos veículos inacabados apenas o pré-cadastro.
- § 2º Os veículos já registrados devem ter seus cadastros adequados à classificação constante no Anexo I, sempre que houver emissão de novo CRLV-e.

**CAPÍTULO V** 

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 17. Pela inobservância ao disposto nesta Resolução, independentemente das demais penalidades previstas em outras legislações, aplicam-se as penalidades e medidas administrativas previstas nos seguintes artigos do CTB:
- I art. 230, inciso VII: quando da ausência de autorização prévia do órgão ou entidade executivo de trânsito dos Estados e do Distrito Federal para a modificação das características do veículo; e
  - II art. 230, inciso XII: quando o veículo for movido por GLP.

Parágrafo único. As situações infracionais descritas nos incisos deste artigo não afastam a possibilidade de aplicação de outras penalidades previstas no CTB.

- Art. 18. Os Anexos desta Resolução encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do órgão máximo executivo de trânsito da União.
  - Art. 19. Ficam revogadas as Resoluções CONTRAN:

I - nº 78, de 19 de novembro de 1998;

II - nº 115, de 05 de maio de 2000;

III - nº 291, de 29 de agosto de 2008;

IV - nº 292, de 29 de agosto de 2008;

V - nº 319, de 05 de junho de 2009;

VI - nº 369, de 24 de novembro de 2010;

VII - nº 384, de 02 de junho de 2011;

VIII - nº 397, de 13 de dezembro de 2011;

IX - nº 419, de 17 de outubro de 2012;

X - nº 450, de 28 de agosto de 2013;

XI - nº 463, de 27 de novembro de 2013;

XII - nº 479, de 20 de março de 2014;

XIII - nº 673, de 21 de junho de 2017; e

XIV - nº 847, de 08 de abril de 2021.

Art. 20. Esta Resolução entra em vigor em 1º de abril de 2022.

#### MARCELO SAMPAIO CUNHA FILHO

Presidente do ConselhoEm Exercício

## PAULO CÉSAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM

Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

#### ARNALDO CORREIA DE MEDEIROS

Pelo Ministério da Saúde

### **SILVINEI VASQUES**

Pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública

### PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO

Pelo Ministério das Relações Exteriores

### FERNANDO SILVEIRA CAMARGO

Pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

ANEXO I

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE VEÍCULOS CONFORME TIPO/MARCA/ESPÉCIE/CARROCERIAS

Tipo	Marca	Espécie	Carrocerias Possíveis				
2-Ciclomotor	0	1-Passageiro	999-Nenhuma				
2 Motonoto	0	1-Passageiro	999-Nenhuma				
3-Motoneta	0	2-Carga	999-Nenhuma				
		1-Passageiro	999-Nenhuma	119-SideCar			
4-Motocicleta	0	2-Carga	999-Nenhuma	119-SideCar			
		6-Especial	101-Ambulância	104-Bombeiro			
		1-Passageiro	999-Nenhuma	108-Carroc Fech			
5-Triciclo	0	2-Carga	999-Nenhuma	102-Basculante	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech	
		6-Especial	101-Ambulância	104-Bombeiro			
		1-Passageiro	999-Nenhuma	105-Buggy	110-Conversível		
6-Automóvel	1	6 Fanasial	101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	108-Carroc Fech  115-Limusine  124-Transp Presos 191-Transporte de Valores  124-Transp Presos 191-Transporte de Valores  126-Transp Trabalh 109-Chassi Contêiner 121-Tanque 133-Roll-on Roll-off 179-Transp Granito 257-VTAV  122-Trailler 267-VTAV/Trailler	
		6-Especial	124- Transp Presos	178-Comércio			
		1-Passageiro	999-Nenhuma	190-Transporte Escolar			
			101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	124-Transp Presos	
7-Micro-ônibus	4	6 Especial	125-Transp Recr	126-Transp Trabalh	178-Comércio	191-Transporte de Valores	
		6-Especial	192-Transp De Valores/			191-Transporte de Valores	
			Mec Operac				
		1-Passageiro	999-Nenhuma	190-Transporte Escolar			
			101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	124-Transp Presos	
8-Ônibus	4	6-Especial	125-Transp Recr	126-Transp Trabalh	nsp Trabalh 178-Comércio 191-Trans	191-Transporte de Valores	
			0-Especial	192-Transp De Valores/			
			Mec Operac				
			1-Passageiro	123-Transporte de militar	124-Transp Presos	125-Transp Recr	
			102-Basculante	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech		
			116-Mec Operac	118-Prancha	120-Silo	121-Tanque	
			127-Contêiner/ Carroc Aber	128-Prancha Contêiner	132-Intercambiável	133-Roll-on Roll-off	
10 Dahama	C 7	2-Carga	143-Transp Toras	145-Carroc Aber/ Mec Operac	146-Carroc Fech/ Mec Operac	179-Transp Granito	
10-Reboque	6 ou 7		180-Silo/ Basculante	181-Basc/ Mec Operac	193-Tanque Produto Perigoso	124-Transp Presos 191-Transporte de Valores  124-Transp Presos 191-Transporte de Valores  126-Transp Trabalh 109-Chassi Contêiner 121-Tanque 133-Roll-on Roll-off 179-Transp Granito 257-VTAV	
			262-VTAV/Mec. Operac.	268-Transp. Cilindros Interligados			
			101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	122-Trailler	
		6-Especial	130-Trio Elétrico	131-Dolly	191-Transporte de Valores	267-VTAV/Trailler	
		,	272 -Atenuador de impacto				

		1-Passageiro	123-Transporte de militar	124-Transp Presos	125-Transp Recr	126-Transp Trabalh
			102-Basculante	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech	109-Chassi Contêiner 121-Tanque 133-Roll-on Roll-off 179-Transp Granito 251-Transporte Toras/ Med Operac  122-Trailler 267-VTAV/Trailler  115-Limusine  109-Chassi Contêiner 120-Silo 133-Roll-on Roll-off 143-Transp Toras  147-Tanque/ Mec Operac 156-Tanque/ Cab Estendida 168-Prancha/ Cab Estendida 180-Silo/ Basculante 184-Silo/ Cab Estendida
			116-Mec Operac	118-Prancha	120-Silo	121-Tanque
			127-Contêiner/ Carroc Aber	128-Prancha Contêiner	132-Intercambiável	133-Roll-on Roll-off
11-	6 ou 7	2-Carga	143-Transp Toras	145-Carroc Aber/ Mec Operac	146-Carroc Fech/ Mec Operac	179-Transp Granito
Semirreboque	0 00 7		180-Silo/ Basculante	181-Basc/ Mec Operac	193-Tanque Produto Perigoso	251-Transporte Toras/ Mec
			257-VTAV	268- Transn Cilindros		
		6 Especial	101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	122-Trailler
		6-Especial	130-Trio Elétrico	131-Dolly	191-Transporte de Valores	267-VTAV/ <b>Trailler</b>
		3-Misto	999-Nenhuma	190-Transporte Escolar		
13-Camioneta	2	6-Especial	101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	109-Chassi Contêiner 121-Tanque 133-Roll-on Roll-off 179-Transp Granito 251-Transporte Toras/ Mec Operac  122-Trailler 267-VTAV/Trailler  115-Limusine  109-Chassi Contêiner 120-Silo 133-Roll-on Roll-off 143-Transp Toras  147-Tanque/ Mec Operac  156-Tanque/ Cab Estendida 168-Prancha/ Cab Estendida 180-Silo/ Basculante  184-Silo/ Cab Estendida
		0-Especiai	124-Transporte de Presos	178-Comércio	189 - Som	
			102-Basculante	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech	109-Chassi Contêiner
			112-Furgão	116-Mec Operac	118-Prancha	120-Silo
			121-Tanque	127-Contêiner/Carroc Aberta	128-Prancha Contêiner	
			135-Carroc Aber/ Cab Estendida	138-Carroc Fech/ Cab Estendida	140-Carroc Aber/ Intercambiável	143-Transp Toras
			144-Inacabada/ Cab Estendida	145-Carroc Aber/ Mec Operac	146-Carroc Fech/ Mec Operac	147-Tanque/ Mec Operac
			148-Prancha/ Mec Operac150-Carroc Aber/ Mec Operac/ Cab Estendida153-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Estendida1	156-Tanque/ Cab Estendida		
14-Caminhão	3		159-Tanque/ Mec Operac/ Cab Estendida	162- <b>Roll-on Roll-off</b> / Cab Estendida	165-Basculante/Cab Estendida	133-Roll-on Roll-off  179-Transp Granito 251-Transporte Toras/ Mec Operac  122-Trailler 267-VTAV/Trailler  115-Limusine  109-Chassi Contêiner 120-Silo 133-Roll-on Roll-off  143-Transp Toras  147-Tanque/ Mec Operac  156-Tanque/ Cab Estendida 168-Prancha/ Cab Estendida 180-Silo/ Basculante  184-Silo/ Cab Estendida 188-Silo/ Basculante/ Cab Estendida 196-Basculante/ Mec Operac/ Cab Estendida 251-Transporte Toras/ Mec Operac
14-Carrillinao	3	2-Carga	171-Prancha/ Mec Operac/ Cab Estendida	174-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Estendida	179-Transp Granito	
			181-Basculante/ Mec Operac	182-Chassi Contêiner/ Cab Estendida	183-Mec Operac/ Cab Estendida	
			185-Contêiner/ Carroc Aber/ Cab Estendida	186-Prancha Contêiner/ Cab Estendida	187-Transp Toras/ Cab Estendida	
			193-Tanque Produto Perigoso	194-Inacabada	195- Transp de Granito/ Cab Estendida	
			241-Tanque Produto Perigoso/ Cab Estendida	246-Tanque Produto Perigoso/ Mec Operac	247-Tanque Produto Perigoso/ Mec Operac/ Cab Estendida	
			252-Transporte Toras/ Mec Operac/ Cab Estendida	256-Comboio	257-VTAV	258-VTAV/Cab. Estendida

	262-VTAV/Mec. Operacional	263-VTAV/cab. Estendida/Mec. Operacional	269-Comboio/Cab Estendida	306 – Mec Operac / Roll-on Roll-off
	101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	115-Limusine
	123- Transporte de militar	124-Transp Presos	125-Transp Recr	126-Transp Trabalh
	130-Trio Elétrico	134-Carroc Aber/ Cab Dupla	136-Carroc Aber/ Cab Suplementar	137-Carroc Fech/ Cab Dupla
	139-Carroc Fech/ Cab Suplementar	141-Cab Dupla/ Inacabada	142-Mec Operac/ Cab Dupla	149-Carroc Aber/ Mec Operac/ Cab Dupla
	151- Carroc Aber/ Mec Operac/ Cab Suplementar	152-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Dupla	154-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Suplementar	155-Tanque/ Cab Dupla
	157-Tanque/ Cab Suplementar	158-Tanque/ Mec Operac/ Cab Dupla	160-Tanque/ Mec Operac/ Cab Suplementar	161- <b>Roll-on Roll-off</b> / Cab Dupla
	163- <b>Roll-on Roll-off/</b> Cab Suplementar	164-Basculante/ Cab Dupla	166-Basculante/ Cab Suplementar	167-Prancha/ Cab Dupla
	169-Prancha/ Cab Suplementar	170-Prancha/ Mec Operac/ Cab Dupla	172-Prancha/ Mec Operac/ Cab Suplementar	173-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Dupla
	175-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Suplementar	176-Carroc Aber/ Cab Tripla	177-Carroc Fech/ Cab Tripla	178-Comércio
6-Especia	191-Transporte de Valores	192-Transp De Valores/ Mec Operac	197-Chassi Contêiner/ Cab Dupla	198-Silo/ Cab Dupla
	199-Contêiner/ Carroc Aber/ Cab Dupla	200-Prancha Contêiner/ Cab Dupla	201-Transp Toras/ Cab Dupla	202-Transp de Granito/ Cab Dupla
	203-Silo/ Basculante/ Cab Dupla	204-Basculante/ Mec Operac / Cab Dupla	206-Chassi Contêiner/ Cab Suplementar	207-Mec Operac/ Cab Suplementar
	208-Silo/ Cab Suplementar	209-Contêiner/ Carroc Aber/ Cab Suplementar	210-Prancha Contêiner/ Cab Suplementar	211-Transp Toras/ Cab Suplementar
	212-Transp de Granito/ Cab Suplementar	213-Silo/ Basculante/ Cab Suplementar	214-Basculante/ Mec Operac / Cab Suplementar	215-Inacabada/ Cab Suplementar
	217-Basculante/ Cab Linear	218-Carroc Aberta/ Cab Linear	219-Carroc Fechada/ Cab Linear	220-Chassi Contêiner/ Cab Linear
	221-Mec Operac/ Cab Linear	222-Prancha/ Cab Linear	223-Silo/ Cab Linear	224-Tanque/ Cab Linear
	225-Contêiner/ Carroc Aber/ Cab Linear	226-Prancha Contêiner/ Cab Linear	227- <b>Roll-on Roll-off</b> / Cab Linear	228-Transp Toras/ Cab Linear
	229-Aberta/ Intercambiável/ Cab Linear	230-Carroc Aberta/ Mec Operac/ Cab Linear	231-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Linear	232-Tanque/ Mec Operac/ Cab Linear
	233-Cab Linear/ Prancha/ Mec Operac	234-Transp de Granito/ Cab Linear	235-Silo/ Basculante/ Cab Linear	236-Basculante/ Mec Operac/ Linear

			237-Inacabada/ Cab Linear	239-Mec operac/ Cab Tripla	240-Inacabada/ Cab Tripla	242-Tanque Produto Perigoso/ Cab Dupla
			243-Tanque Produto Perigoso/ Cab Suplementar	244-Tanque Produto Perigoso/ Cab Linear	248-Tanque Produto Perigoso/ Mec Operac/ Cab Dupla	249-Tanque Produto Perigoso/ Mec Operac/ Cab Suplementar
			250-Tanque Produto Perigoso/ Mec Operacl/ Cab Linear	253-Transporte Toras/ Mec Operacl/ Cab Dupla	254-Transporte Toras/ Mec Operac/ Cab Suplementar	255-Transporte Toras/ Mec Operac/ Cab Linear
			259-VTAV/Cab. Linear	260-VTAV/Cab. Dupla	261-VTAV/Cab. Tripla	264-VTAV/Cab. Linear/Mec. Operac.
			265-VTAV/Cab. Dupla/Mec. Operac.	266-VTAV/Cab. Tripla/Mec. Operac.	273-Basculante/Cab. Estendida Linear	274 -Carroc Aberta/Cab. Estendida Linear
			275 -Carroc Fechada/Cab. Estendida Linear	276 -Chassi Conteiner/ Cab. Estendida Linear	277 -Mec. Operacional/Cab. Estendida Linear	278 -Prancha/Cab. Estendida Linear
			279 -Silo/Cab. Estendida Linear	280 -Tanque/Cab. Estendida Linear	281 -Conteiner/Carroc Aber/Cab. Estendida Linear	282 -Prancha Conteiner/Cab. Estendida Linear
			283 - <b>Roll-on Roll-off</b> /Cab. Estendida Linear	284 -Transp Toras/Cab. Estendida Linear	285 -Aberta/ Intercambiável/Cab. Estendida Linear	286 -Carroc Aber. /Mec. peracional/ Cab. Estendida Linear
			287 -Carroc Fech/ Mec Operac /Cab. Estendida Linear	288 -Tanque/ Mec Operac/ Cab Estendida Linear	289 - Prancha/ Mec Operac/ Cab. Estendida Linear	290 -Transp de Granito/ Cab. Estendida Linear
			291 -Silo/ Basculante/ Cab. Estendida Linear	292 -Basculante/mecanismo operac/Cab. Estendida Linear	293 -Tanque Produto Perigoso/Cab. Estendida Linear	294 -Tanque Produto Perigoso/ Mec Operac/Cab. Estendida Linear
			296 -Transporte Toras/ Mec Operac/ Cab. Estendida Linear	297 -Comboio/Cab Dupla	298 -Comboio/Cab Suplementar	299 -Comboio/Cab Linear
			300 -Comboio/Cab Estendida Linear	301 - VTAV/Cabine Estendida Linear	302 - VTAV/Cabine Estendida Linear/Mecanismo Operacional	303 - Inacabada /Cabine Estendida Linear
			304 - Comércio/ Cabine Linear	305 - Comércio/ Estendida Linear		
		5-Tração	999-Nenhuma	116-Mec Operac	129-Cab Estendida	183-Mec Operac/ Cab Estendida
17-Caminhão-	3		104-Bombeiro	106-Cab Dupla	142-Mec Operac/Cab Dupla	191-Transporte de Valores
trator		6-Especial	205-Cab Suplementar	216-Cab Linear	221-Mec Operac/ Cab Linear	238-Cab Tripla
		3 22 2000.	239-Mec Operac/ Cab Tripla	277-Mec Operac/ Cab Estendida Linear	295 -Cabine Estendida Linear	
18-Tr Rodas	5	5-Tração	999-Nenhuma			

19-Tr Esteiras	5	5-Tração	999-Nenhuma			
20-Tr Misto	5	5-Tração	999-Nenhuma			
21 Quadriciala		1-Passageiro	999-Nenhuma			
21-Quadriciclo	0	2-Carga	999-Nenhuma			
22-Chassi		1-Passageiro	Não se aplica			
Plataforma	9	6-Especial	Não se aplica			
			102-Basculante	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech	112-Furgão
			116-Mec Operac	121-Tanque	132-Intercambiavel	135-Carroc Aber/ Cab Estendida
			138-Carroc Fech/ Cab Estendida	140-Carroc Abert/ Intercambiável	144-Inacabada/ Cab Estendida	145-Carroc Aber/ Mec Operac
			146-Carroc Fech/ Mec Operac	150-Carroc Aber/ Mec Operac/ Cab Estendida	153-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Estendida	156-Tanque/ Cab Estendida
		2-Carga	165-Basculante/Cab Estendida	174-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Estendida	181-Basc/ Mec Operac	135-Carroc Aber/ Cab Estendida 145-Carroc Aber/ Mec Operac
			193-Tanque Produto Perigoso	194-Inacabada	196-Basculante/ Mec Operac/ Cab Estendida	
		257-VTAV 258-VTAV/Cab. Estendida 262- 246-Tanque Produto Perigoso/Mec. Operac	262-VTAV/Mec. Operac	-		
			'			
22			101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	135-Carroc Aber/ Cab Estendida 145-Carroc Aber/ Mec Operac 156-Tanque/ Cab Estendida 183-Mec Operac/ Cab Estendida 256-Comboio 263-VTAV/Cab. Estendida/Mec. Operac.  115-Limusine 126-Transp Trabalh 137-Carroc Fech/ Cab Dupla 149-Carroc Aber/ Mec Operac/ Cab Dupla 155-Tanque/ Cab Dupla 176-Carroc Aber/ Cab Tripla 191-Transporte de Valores 240-Inacabada/ Cab Tripla 265-VTAV/Cab. Dupla/Mec.
23- Caminhonete	2		123-Transporte de militar	124-Transp Presos	125-Transp Recre	
Carminonete			130-Trio Elétrico	134-Carroc Aber/ Cab Dupla	136-Carroc Aber/ Cab Suplementar	
			139-Carroc Fech/ Cab Suplementar	141-Cab Dupla/ Inacabada	142-Mec Operac/ Cab Dupla	
			151- Carroc Aberta/ Mec Operac/ Cab Suplementar	152-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Dupla	154-Carroc Fech/ Mec Operac/ Cab Suplementar	
		6-Especial	164-Basculante/Cab Dupla	173-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Dupla	175-Carroc Aber/ Intercambiável/ Cab Suplementar	176-Carroc Aber/ Cab Tripla
			177-Carroc Fech/ Cab Tripla	178-Comércio	189-Som	191-Transporte de Valores
			207-Mec Operac/ Cab Suplementar	215-Inacabada/ Cab Suplementar	239-Mec Operac/ Cab Tripla	240-Inacabada/ Cab Tripla
			245-Som/ Cab Dupla	260-VTAV/Cab. Dupla	261-VTAV/Cab. Tripla	' '
			270-Comércio/Cab Dupla	271-Comércio/Cabine Estendida		

		3-Misto	999-Nenhuma	107-Carroc Aber	108-Carroc Fech	113-Jipe
25-Utilitário	2	6-Especial	101-Ambulância	104-Bombeiro	111-Funeral	115-Limusine
			124-Transp Presos	178-Comércio		
26-Motor-casa	8	6-Especial	108-Carroc Fech			

**Observação 1:** As espécies 4-Competição e 7-Coleção devem ser registradas com o tipo e carrocerias originais do veículo.

**Observação 2:** Os veículos com carroceria inacabada, em todas as suas variações apresentadas nesta Tabela, devem passar por complementação para fins de registro e licenciamento nos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

**Observação 3:** Automóvel, camioneta, utilitário, caminhonete e caminhão, poderão ser utilizados como veículo de proteção, em obras de curta duração ou serviço móvel, com dispositivo atenuador de impacto montado em sua traseira.

# ANEXO II DEFINIÇÕES DE CARROCERIAS

#### Carroceria Definição **ABERTA** Compartimento simples sem teto destinado ao transporte de carga. **AMBULÂNCIA** Veículo que se destine exclusivamente ao transporte de enfermos dotados de dispositivos luminosos e sonoros. ATENUADOR DE IMPACTO Veículo de proteção para obras de curta duração ou serviço móvel. Compartimento funcional constituído de compartimento aberto para o transporte de cargas com sistema de basculamento no sentido **BASCULANTE** lateral ou traseiro para o rápido escoamento. Veículo automotor de passageiro ou carga, destinado a proteger pessoas e mercadorias transportadas, que cumpre com os requisitos BLINDADA referentes à proteção contra arma de fogo. **BOMBEIRO** Veículo ou mecanismo operacional de segurança destinado à prevenção, proteção e extinção de incêndio. Automóvel para utilização especial em atividade de lazer, capaz de circular em terrenos arenosos, dotados de rodas e pneus largos, normalmente sem capota e portas. Além disso, estando o veículo com a massa em ordem de marcha, em superfície plana, com as rodas dianteiras paralelas à linha de centro longitudinal do veículo e os pneus inflados com a pressão recomendada pelo fabricante, deverá **BUGGY** apresentar um ângulo de ataque mínimo de 25º; um ângulo de saída mínimo de 20º; altura livre do solo, entre eixos, mínimo de 200 mm e altura livre do solo, sob os eixos dianteiro e traseiro, mínimo de 180 mm. CABINE DUPLA Extensão da cabine com 2 (duas) fileiras de assentos e espécie especial. CABINE ESTENDIDA Extensão da cabine sem alterar a lotação e a espécie do veículo original. CABINE LINEAR Cabine simples, com lotação igual a 4 (quatro) ocupantes dispostos em uma mesma linha de assento. CABINE ESTENDIDA LINEAR Extensão da cabine simples, com lotação igual a 4 (quatro) ocupantes dispostos em uma mesma linha de assento. Equipamento veicular destinado ao transporte de passageiros, separada da cabine do CABINE SUPLEMENTAR veículo, cuja lotação, incluindo a lotação do veículo original, não seja superior a 9 (nove) ocupantes. CABINE TRIPLA Extensão da cabine com 3 (três) fileiras de assentos e espécie especial. Base tipo plataforma carga geral, de estrutura metálica, com assoalho e dispositivo de fixação, para possibilitar o transporte de carga CHASSI PORTA CONTÊINER geral ou de contêineres. **COMBOIO** Veículo de apoio utilizado em obras civis e rodoviárias destinados ao abastecimento e manutenção de veículos e equipamentos. COMÉRCIO Carrocerias destinadas ao comércio de hortigranjeiros, alimentos, etc.

CONVERSÍVEL	Veículos no qual o teto pode ser removível ou retrátil. Deste modo ele pode ser convertido entre as funções de veículo aberto e fechado por possuir as janelas laterais.
DOLLY	Distribuidor de peso intermediário entre dois veículos constituído de suspensão e rodas.
FECHADA	Compartimento simples com teto rígido, destinado a cargas que requeiram proteção especial contra intempéries e influências nocivas à sua perecibilidade.
FUNERAL	Veículo destinado ao transporte de defuntos.
FURGÃO	Veículo de carga formado por carroceria única, composto por compartimento de carga separado do habitáculo dos ocupantes por um painel divisório sendo o acesso ao compartimento de carga feito por porta lateral e/ou traseira.
INACABADA	Todo caminhão ou caminhonete com cabine completa que precisa de complementação por equipamento veicular para licenciamento.
INTERCAMBIÁVEL	Carroceria similar à do veiculo motor-casa sem alterar as características originais do veículo ao qual é acoplada (Camper).
JIPE	Veículo utilitário com as características definidas em Portaria específica.
LIMUSINE	Veículo automotor com distância entre eixos e compartimento de passageiros alongados.
MECANISMO OPERACIONAL	Equipamento veicular fixo composto de instrumentos que o tornam apto a prestar serviços, realizar transportes específicos, suspender ou puxar uma carga, e é operado desde o chassi de um veículo automotor ou rebocado-base.
NENHUMA	Veículo em que não há a necessidade de complementação por um equipamento veicular.
PRANCHA	Compartimento aberto, de estrutura única, projetada para o transporte de cargas específicas de massas elevadas, concentradas e/ou indivisíveis.
PRANCHA PORTA CONTÊINER	Compartimento aberto, com assoalho, de estrutura única, projetada para o transporte de cargas específicas de massas elevadas, concentradas e/ou indivisíveis, e dispositivo de fixação para possibilitar o transporte de contêiner(es).
PRANCHA PORTA CONTÊINER COM CONVERSÃO PARA CARROCERIA ABERTA	Compartimento aberto com grades laterais, frontais e traseiras, destinado ao transporte de cargas, adaptado com dispositivos de fixação para possibilitar o transporte de contêiner(es).
ROLL-ON ROLL-OFF	Mecanismo operacional de içamento provido de chassi mecânico e atuadores hidráulicos com autotravamento, destinado ao carregamento, descarregamento e basculamento de equipamento veicular.
SIDECAR	Dispositivo de uma única roda preso ao lado de uma motocicleta.
SILO	Compartimento fechado destinado ao transporte de materiais pulverulentos ou grãos.
SOM	Veículo dotado de sistema de som para divulgação e uso publicitário.
TANQUE	Compartimento fechado, específico para o transporte de líquidos ou gases.
TANQUE PRODUTO PERIGOSO	Compartimento fechado, específico para o transporte de produtos perigosos líquidos ou gasosos.
TRAILLER	Reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camionete, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.
TRANSPORTE DE CILINDROS INTERLIGADOS	Carroceria com diversos cilindros fixados e interligados para transporte de gases.
TRANSPORTE DE ESCOLAR	Veículo de passageiros destinado ao transporte de escolares.
TRANSPORTE DE PRESOS	Veículo de serviço para transporte de detentos.
TRANSPORTE DE VALORES	Veículo destinado ao transporte de valores e normalmente objetiva à proteção de passageiros e/ou cargas transportados através da utilização de requisitos de proteção contra armas de fogo.
TRANSPORTE GRANITO	Compartimento aberto, em composição ou não com o <b>dolly</b> , projetado para o transporte de granito e outras rochas ornamentais concentrado ou indivisível.

TRANSPORTE MILITAR	Veículo de serviço de propriedade do Governo, distribuído a Organização Militar, dotado de pintura, equipamento e/ou acessório que possibilitam a sua utilização em condições especiais, em atividades táticas ou logísticas diretamente ligadas a exercícios de instrução e a operações militares.
TRANSPORTE RECREATIVO	Veículo fabricado/adaptado para transporte recreativo de passageiros voltado à diversão, ao lazer, ao entretenimento em parques de diversão e eventos.
TRANSPORTE TORAS/MADEIRA BRUTA	Compartimento aberto destinado ao transporte de toras, colocadas no sentido longitudinal com travessas apoiadas nas longarinas, ou no sentido transversal apoiadas diretamente nas longarinas principais ou plataforma.
TRANSPORTE TRABALHADOR	Veículo que se destina ao transporte de pessoas e que possui, bancos com estrutura metálica, fixados na estrutura da carroceria, guardas altas em todo o seu perímetro e cobertura da estrutura em material de resistência adequada.
TRIO ELÉTRICO	Veículo equipado com aparelhagem sonora e palco.
VTAV	Veículo de Transporte de Carga Viva

## ANEXO III

## CÓDIGO E DESIGNAÇÃO COMPLETA DAS CARROCERIAS NO RENAVAM

999-Nenhuma
101-Ambulância
102-Basculante
103-Blindada
104-Bombeiro
105-Buggy
106-Cabine Dupla
107-Carroceria Aberta
108-Carroceria Fechada
109-Chassi Porta Contêiner
110-Conversível
111-Funeral
112-Furgão
113-Jipe
115-Limusine
116-Mecanismo Operacional
118-Prancha
119-SideCar
120-Silo
121-Tanque
122-Trailler
123-Transporte de Militar

124-Transporte de Presos
125-Transporte Recreativo
126-Transporte Trabalhador
127-Prancha Porta Contêiner Conversão para Carroceria Aberta
128-Prancha Porta Contêiner
129-Cabine Estendida
130-Trio Elétrico
131-Dolly
132-Intercambiável
133-Roll-on Roll-off
134-Carroceria Aberta/Cabine Dupla
135-Carroceria Aberta/Cabine Estendida
136-Carroceria Aberta/Cabine Suplementar
137-Carroceria Fechada/Cabine Dupla
138-Carroceria Fechada/Cabine Estendida
139-Carroceria Fechada/Cabine Suplementar
140-Carroceria Aberta/Intercambiável
141-Cabine Dupla/Inacabada
142-Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
143-Transporte Toras/Madeira Bruta
144-Inacabada/Cabine Estendida
145-Carroceria Aberta/Mecanismo Operacional
146-Carroceria Fechada/Mecanismo Operacional
147-Tanque/Mecanismo Operacional
148-Prancha/Mecanismo Operacional
149-Carroceria Aberta/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
150-Carroceria Aberta/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
151- Carroceria Aberta/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
152-Carroceria Fechada/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
153-Carroceria Fechada/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
154-Carroceria Fechada/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
155-Tanque/Cabine Dupla
156-Tanque/Cabine Estendida
157-Tanque/Cabine Suplementar
158-Tanque/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
159-Tanque/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
160-Tanque/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
161-Roll-on Roll-off/Cabine Dupla

162-Roll-on Roll-off/Cabine Estendida
163-Roll-on Roll-off/Cabine Suplementar
164-Basculante/Cabine Dupla
165-Basculante/Cabine Estendida
166-Basculante/Cabine Suplementar
167-Prancha/Cabine Dupla
168-Prancha/Cabine Estendida
169-Prancha/Cabine Suplementar
170-Prancha/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
171-Prancha/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
172-Prancha/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
173-Carroceria Aberta/Intercambiável/Cabine Dupla
174-Carroceria Aberta/Intercambiável/Cabine Estendida
175-Carroceria Aberta/Intercambiável/Cabine Suplementar
176-Carroceria Aberta/Cabine Tripla
177-Carroceria Fechada/Cabine Tripla
178-Comércio
179-Transporte Granito
180-Silo/Basculante
181-Basculante/Mecanismo Operacional
182-Chassi Contêiner/Cabine Estendida
183-Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
184-Silo/Cabine Estendida
185-Contêiner/Carroceria Aberta/Cabine Estendida
186-Prancha Contêiner/Cabine Estendida
187-Transporte Toras/Cabine Estendida
188-Silo/Basculante/Cabine Estendida
189-Som
190- Transporte de Escolares
191-Transporte de Valores
192-Transporte de Valores/Mecanismo Operacional
193-Tanque Produto Perigoso
194-Inacabada
195- Transporte de Granito/Cabine Estendida
196-Basculante/Mecanismo Operacional /Cabine Estendida
197-Chassi Contêiner/ Cabine Dupla
198-Silo/Cabine Dupla
199-Contêiner/Carroceria Aberta/Cabine Dupla

200-Prancha Contêiner/Cabine Dupla
201-Transporte Toras/Cabine Dupla
202-Transporte Granito/Cabine Dupla
203-Silo/Basculante/Cabine Dupla
204-Basculante/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
205-Cabine Suplementar
206-Chassi Contêiner/Cabine Suplementar
207-Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
208-Silo/Cabine Suplementar
209-Contêiner/Carroceria Aberta/Cabine Suplementar
210-Prancha Contêiner/Cabine Suplementar
211-Transporte Toras/Cabine Suplementar
212-Transporte Granito/Cabine Suplementar
213-Silo/Basculante/Cabine Suplementar
214-Basculante/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
215-Inacabada/Cabine Suplementar
216-Cabine Linear
217-Basculante/Cabine Linear
218-Carroceria Aberta/Cabine Linear
219-Carroceria Fechada/Cabine Linear
220-Chassi Contêiner/Cabine Linear
221-Mecanismo Operacional/Cabine Linear
222-Prancha/Cabine Linear
223-Silo/Cabine Linear
224-Tanque/Cabine Linear
225-Contêiner/Carroceria Aberta/Cabine Linear
226-Prancha Contêiner/Cabine Linear
227-Roll-on Roll-off/Cabine Linear
228-Transporte Toras/Cabine Linear
229- Carroceria Aberta/Intercambiável/Cabine Linear
230-Carroceria Aberta/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
231-Carroceria Fechada/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
232-Tanque/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
233-Cabine Linear/Prancha/Mecanismo Operacional
234-Transporte de Granito/Cabine Linear
235-Silo/Basculante/Cabine Linear
236-Basculante/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
237-Inacabada /Cabine Linear

220 Cohine Tainle
238-Cabine Tripla  230 Magaziana Operacional/Cabina Tripla
239-Mecanismo Operacional/Cabine Tripla
240-Inacabada/Cabine Tripla
241-Tanque Produto Perigoso/Cabine Estendida
242-Tanque Produto Perigoso/Cabine Dupla
243-Tanque Produto Perigoso/Cabine Suplementar
244-Tanque Produto Perigoso/Cabine Linear
245-Som/Cabine Dupla
246-Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional
247-Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
248-Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
249-Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
250-Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
251-Transporte Toras/Mecanismo Operacional
252-Transporte Toras/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida
253-Transporte Toras/Mecanismo Operacional/Cabine Dupla
254-Transporte Toras/Mecanismo Operacional/Cabine Suplementar
255-Transporte Toras/Mecanismo Operacional/Cabine Linear
256-Comboio
257-VTAV
258-VTAV/Cabine Estendida
259-VTAV/Cabine Linear
260-VTAV/Cabine Dupla
261-VTAV/Cabine Tripla
262-VTAV/Mecanismo Operacional
263-VTAV/Cabine Estendida/Mecanismo Operacional
264-VTAV/Cabine Linear/Mecanismo Operacional
265-VTAV/Cabine Dupla/Mecanismo Operacional
266-VTAV/Cabine Tripla/Mecanismo Operacional
267-VTAV/ <b>Trailler</b>
268-Transporte de Cilindros Interligados
269-Comboio/Cabine Estendida
270-Comércio/Cabine Dupla
271-Comércio/Cabine Estendida
272 - Atenuador de impacto
273 -Basculante/ Cabine Estendida Linear
274 -Carroceria Aberta/ Cabine Estendida Linear
275 -Carroceria Fechada/ Cabine Estendida Linear

276 -Chassi Contêiner/ Cabine Estendida Linear
277 -Mecanismo Operacional/ Cabine Estendida Linear
278 -Prancha/Cabine Estendida Linear
279 -Silo/Cabine Estendida Linear
280 -Tanque/Cabine Estendida Linear
281 -Conteiner/Carroceria Aberta/ Cabine Estendida Linear
282 -Prancha Contêiner/Cabine Estendida Linear
283 -Roll-on Roll-off / Cabine Estendida Linear
284 -Transporte Toras/Cabine Estendida Linear
285 -Carroceria Aberta/ Intercambiável/ Cabine Estendida Linear
286 -Carroceria Aberta /Mecanismo Operacional/ Cabine Estendida Linear
287 -Carroceria Fechada/ Mecanismo Operacional/ Cabine Estendida Linear
288 -Tanque/ Mecanismo Operacional/ Cabine Estendida Linear
289 -Prancha/ Mecanismo Operacional/ Cabine Estendida Linear
290 -Transp de Granito/ Cabine Estendida Linear
291 -Silo/ Basculante/ Cabine Estendida Linear
292 -Basculante/Mecanismo Operacional/Cab. Estendida Linear
293 -Tanque Produto Perigoso/ Cabine Estendida Linear
294 -Tanque Produto Perigoso/Mecanismo Operacional/Cabine Estendida Linear
295 -Cabine Estendida Linear
296 -Transporte Toras/ Mec Operac/ Cabine Estendida Linear
297 -Comboio/Cabine Dupla
298 -Comboio/Cabine Suplementar
299 -Comboio/Cabine Linear
300 -Comboio/Cabine Estendida Linear
301 - VTAV/Cabine Estendida Linear
302 - VTAV/Cabine Estendida Linear/Mecanismo Operacional
303 - Inacabada /Cabine Estendida Linear
304 - Comércio/ Cabine Linear
305 - Comércio/ Cabine Estendida Linear
306 - Mecanismo Operacional/ Roll-on Roll-off

## ANEXO IV

## MODIFICAÇÕES PERMITIDAS EM VEÍCULOS SUJEITAS A HOMOLOGAÇÃO COMPULSÓRIA

	TRANSFORMAÇÃO	APLICAÇÃO	NOVA CLASSIFICAÇÃO
	Ambulância (com alteração de estrutura)	Motocicleta, Triciclo, Automóvel, Reboque, Semirreboque, Caminhonete, Camioneta, Caminhão, Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus	Tipo: O MESMO
01			Espécie: A MESMA
			Carroçaria: A MESMA
	Aumento da lotação com número final de assentos >20 (excluindo-se o do motorista)	Micro-ônibus	Tipo: ÔNIBUS
02			Espécie: A MESMA
			Carroçaria: A MESMA
	Aumento da lotação com número final de assentos >10		Tipo: MICRO-ÔNIBUS
03	e <20	Automóvel, Caminhonete, Camioneta e Utilitário	Espécie: PASSAGEIRO ou ESPECIAL
	(excluindo-se o do motorista)		Carroçaria: Conforme Anexo I
			Tipo: O MESMO
			Espécie: A MESMA
04	Aumento de potência/cilindrada (acima de 10%)	Automóvel, Caminhonete, Camioneta e Utilitário	TRAÇÃO: Elétrica potência em kw.
			Automotor potência em CV.
			Carroçaria: A MESMA
		Caminhonete e Caminhão	A) Se a lotação < 10
			Tipo: CAMIONETA
			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: NENHUMA
	Aumento do nº de assentos e retirada da divisória do compartimento para tipo de carroceria furgão (MONOVOLUME)		B) Se a lotação > 10
			Tipo: MICRO-ÔNIBUS
05			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: NENHUMA
			C) Se o PBT > 3500 kg e a lotação < 10
			Tipo: CAMINHÃO
			Espécie: ESPECIAL
			Carroçaria: CARROCERIA FECHADA/ CABINE DUPLA
	Buggy	Automóvel	Tipo: O MESMO
06			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: <b>BUGGY</b>
07	Caminhão-trator	Caminhão	Tipo: CAMINHÃO-TRATOR

			Espécie: TRAÇÃO
			Carroçaria: NENHUMA
	Caminhão		Tipo: CAMINHÃO
08		Caminhão-trator	Espécie: CARGA ou ESPECIAL
			Carroçaria: Conforme Anexo I
	Conversível		Tipo: O MESMO
09		Automóvel	Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: CONVERSÍVEL
	Diminuição da lotação com a finalidade de transporte		Tipo: CAMIONETA
10		Micro-ônibus	Espécie: MISTO
	PASSAGEIROS		Carroçaria: A MESMA
			Tipo: O MESMO
11	Inclusão de Cabine Estendida, Dupla ou Tripla	Caminhonete, Caminhão e Caminhão-trator	Espécie: Conforme Anexo I
			Carroçaria: Conforme Anexo I
			Tipo: O MESMO
12	Inclusão de rótula e terceiro eixo (articulação)	Ônibus	Espécie: A MESMA
			Carroçaria: A MESMA
		Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário e Caminhão	Tipo: O MESMO
13	Limusine		Espécie: ESPECIAL
			Carroçaria: LIMUSINE
	Motor-casa para uso turístico, moradia ou escritório	Caminhonete, Camioneta, Utilitário, Caminhão, Micro-ônibus e Ônibus	Tipo: MOTOR-CASA
14			Espécie: ESPECIAL
		Caminhão	Carroçaria: FECHADA
			Tipo: TRATOR DE RODAS
15	Trator de Rodas  Triciclo		Espécie: TRAÇÃO
			Carroçaria: NENHUMA
			Tipo: TRICICLO
		Motocicleta e Motoneta	Espécie: CARGA
16			Carroçaria: Conforme Anexo I
			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: Conforme Anexo I
	Trio Elétrico	Caminhonete, Caminhão, Reboque e Semirreboques	Tipo: O MESMO
17			Espécie: ESPECIAL
			Carroçaria: TRIO ELÉTRICO

			Tipo: O MESMO
18	Troca de Carroçaria para transporte de PASSAGEIROS	Reboques e Semirreboques	Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: Conforme Anexo I
	Camioneta com lotação < 10  Instalação de sistema de tração em outro eixo, além do original		Tipo: CAMIONETA
19		Caminhonete	Espécie: MISTO
			Carroçaria: NENHUMA
		Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário,	Tipo: O MESMO
20		Caminhão, Caminhão-trator,	Espécie: A MESMA
	Original	Micro-ônibus, Ônibus e Motor-casa	Carroçaria: A MESMA
		Motocicleta, Triciclo, Automóvel, Caminhonete,	Tipo: O MESMO
21	Bombeiro	Camioneta, Utilitário, Caminhão, Caminhão-trator,	Espécie: ESPECIAL
		Micro-ônibus e Ônibus Reboque e Semirreboque	Carroçaria: BOMBEIRO
			Tipo: O MESMO
22	Transporte de Valores	Caminhonete, Caminhão, Caminhão-trator, Micro- ônibus, Ônibus, Reboque e Semirreboque	Espécie: ESPECIAL
		ombus, ombus, Reboque e semirreboque	Carroçaria: TRANSPORTE DE VALORES
			Tipo: O MESMO
23	Inclusão de ROPS	Caminhonete e Caminhão	Espécie: A MESMA
			Carroçaria: A MESMA
	Transporte Funerário	Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Caminhão,	Tipo: O MESMO
24	(com modificação de entre-eixos e/ou balanço	Micro-ônibus, Ônibus, Reboque e Semirreboque  Automóvel e Camioneta	Espécie: ESPECIAL
	traseiro)		Carroçaria: FUNERAL
	Detinde de la constant de la constan		Tipo: CAMINHONETE
25	Retirada de banco traseiro de veículo mono ou dois volumes e inclusão de parede divisória		Espécie: CARGA
	voidines e inclusão de parede divisoria		Carroçaria: FURGÃO
		Automával Caminhanata Caminnata Utilitária	Tipo: O MESMO
26	Diminuição da lotação com	Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus	Espécie: A MESMA
		This of this as a string as	Carroçaria: A MESMA
	Alteração de forma de tração		Tipo: O MESMO
		Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário,	Espécie: A MESMA
27		Caminhão,	TRAÇÃO: Elétrica potência em kw.
		Micro-ônibus e Ônibus	Automotor potência em CV.
			Carroçaria: A MESMA
28		Caminhonete, Camioneta, Caminhão,	A) Se a lotação < 10
20		Micro-ônibus e Ônibus	Tipo: CAMIONETA

	Aumento de lotação ou rearranjo de <b>layout</b> interno, com ou sem retirada de parede divisória, para fins de transporte de escolares		
			Carroçaria: TRANSPORTE DE ESCOLARES
			B) Se a lotação > 10 e < 20 (excluindo-se o
			motorista)
			Tipo: MICRO-ÔNIBUS
			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: TRANSPORTE DE ESCOLARES
			C) Se lotação > 20
			(excluindo-se o motorista)
			Tipo: ÔNIBUS
			Espécie: PASSAGEIRO
			Carroçaria: TRANSPORTE DE ESCOLARES
	B	Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário,	Tipo: O MESMO
29	Para comércio, com alteração das características externas	Caminhão,	Espécie: ESPECIAL
	Externas	Micro-ônibus e Ônibus	Carroçaria: COMÉRCIO
			Tipo: O MESMO
		Reboques, Semirreboques, Caminhonete e Caminhão	Espécie: PASSAGEIRO
30	Transporte militar		(Para Reboque e Semirreboque)
30			Espécie: ESPECIAL
			(Para Caminhonete e Caminhão)
			Carroçaria: TRANSPORTE MILITAR
		Automóvel, Caminhonete, Camioneta, Utilitário, Caminhão, Micro-ônibus, Ônibus, Reboque e Semirreboque	Tipo: O MESMO
	Transporte de presos		Espécie: PASSAGEIRO
31			(Para Reboque e Semirreboque)
			Espécie: ESPECIAL
			(Para os demais)
			Carroçaria: TRANSPORTE DE PRESOS
	Acessibilidade para transporte de portadores de		Tipo: O MESMO
22	necessidades especiais, em que haja alteração da	Automóvel, Camioneta,	Espécie: A MESMA
32	estrutura do veículo e/ou alteração/reposicionamento	Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus,	Carroçaria: A MESMA
	dos componentes do sistema de segurança do veículo.	Micro-onibus e Onibus,	Na OBS. do CRV/CRLV
			"veículo com acessibilidade"
33	Para condução por pessoas portadoras de necessidades especiais, em que haja alteração da	Todos os veículos automotores	Tipo: O MESMO
			Espécie: A MESMA
			Carroçaria: A MESMA

	estrutura do veículo e/ou alteração/reposicionamento dos componentes do sistema de segurança do veículo.		Na OBS. do CRV/CRLV "veículo para condução por pessoas portadoras de necessidades especiais"
	Alteração no chassi, sem aumento da capacidade de ocupantes (alongamento, encurtamento, mudança de geometria e alteração nos pontos de solda)	Motocicleta e Motoneta	Tipo: O MESMO
			Espécie: A MESMA
34			Carroçaria: A MESMA
			Na OBS. do CRV/CRLV "veículo com chassi transformado"
	Instalação de Eixo Elétrico Auxiliar	Semirreboque	Tipo: O MESMO
			Espécie A MESMA
35			Carroçaria: A MESMA
			Na OBS. do CRV/CRLV
			"veículo com eixo elétrico auxiliar"

## ANEXO V MODIFICAÇÕES PERMITIDAS EM VEÍCULOS NÃO SUJEITAS A HOMOLOGAÇÃO COMPULSÓRIA

	MODIFICAÇÃO	APLICAÇÃO	EXIGÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DO VEÍCULO APÓS MODIFICAÇÃO
	Acessibilidade para transporte de		CSV e Normas da ABNT aplicáveis.	Tipo: O MESMO
	portadores de necessidades	Automóvel, Camioneta, Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus.		Espécie: A MESMA
	1 da estrutura do veiculo e/ou			Carroceria: A MESMA
1				Nas OBS. do CRV/CRLV 'veículo com acessibilidade'.
	Retirada de componentes e			Tipo: O MESMO
	dispositivos de acessibilidade para transporte de portadores de necessidades especiais, sem que Automóvel, Camioneta,			Espécie: A MESMA
				Carroceria: A MESMA
_				
2	haja alteração da estrutura do veículo e/ou alteração/reposicionamento dos componentes do sistema de segurança do veículo.	Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus.		Retirar da OBS. do CRV/CRLV 'veículo com acessibilidade'.
		Caminhão, Caminhão-		Tipo: O MESMO
3		trator, Micro-ônibus e		Espécie: A MESMA
		Ônibus.		Carroçaria: A MESMA

4	Alteração de potência/cilindrada. Qualquer diminuição ou qualquer	Automóvel, Camioneta, Caminhonete e CSV	CSV	Tipo: O MESMO Espécie: A MESMA
4	aumento até 10% superior ao original	Utilitário.	237	Carroçaria: A MESMA
	Diminuição da lotação sem rearranjo de <b>layout</b> interno	Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
5		Caminhonete, Utilitário,	CSV	Espécie: A MESMA
	rearrango de layout interno	Ônibus e Micro-ônibus.		Carroçaria: A MESMA
		Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
		Caminhonete,		Espécie: A MESMA
		Caminhão, Caminhão-		Carroceria: A MESMA
6	Inclusão de blindagem	trator, Reboque,	CSV	
		Semirreboque, Ônibus,		
		Micro-ônibus, Utilitário, Motor-casa e		Nas OBS. do CRV/CRLV 'veículo blindado'.
		Quadriciclo.		
		Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
		Caminhonete,		Espécie: A MESMA
		Caminhão, Caminhão-		Carroceria: A MESMA
7	Retirada de Blindagem (sem	trator, Reboque,	CSV	
'	alteração estrutural)	Semirreboque, Ônibus,		
		Micro-ônibus, Utilitário,		Retirar da OBS. do CRV/CRLV 'veículo blindado'.
		Motor-casa e		
		Quadriciclo.		Tino: O MESMO
		Ciclomotor, Motoneta, Motocicleta, Triciclo,		Tipo: O MESMO Espécie: A MESMA
		Quadriciclo, Automóvel,		ESPECIE. A IVIESIVIA
		Camioneta,		
8	Alteração de Combustível (exceto	Caminhonete,	CSV e art. 7º desta Resolução.	
	inclusão ou exclusão de GNV)	Caminhão, Caminhão-	-	Carroçaria: A MESMA
		trator, Ônibus, Micro-		
		ônibus, Utilitário e		
		Motor-casa		
		Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
		Caminhonete,		Espécie: A MESMA
9	Alteração dos componentes do	Caminhão, Caminhão- trator, Reboque,	CSV e art. 80 desta Pesalucão	Carroceria: A MESMA
9	Sistema de suspensão	Semirreboque, Ônibus,	CSV e art. 8º desta Resolução.	Nos voículos com DRT atá 2 500 kg na ORS da
		Micro-ônibus, Utilitário		Nos veículos com PBT até 3.500 kg na OBS. do CRV/CRLV constar nova altura conforme Artigo 8º.
		e Motor-casa		Chay Chev Constai nova altura Comornie Artigo 8º.
		Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
10	Inclusão de sistema GNV	Caminhonete,	CSV e art. 9º desta Resolução.	Espécie: A MESMA
		1 /	1	- F

		Caminhão, Caminhão- trator, Ônibus, Micro- ônibus, Utilitário, Motor-casa e Quadriciclo.		Carroçaria: A MESMA
		Automóvel, Camioneta,		Tipo: O MESMO
		Caminhonete,		Espécie: A MESMA
11	Retirada de sistema GNV	Caminhão, Caminhão- trator, Ônibus, Micro- ônibus, Utilitário, Motor-casa e Quadriciclo.	CSV	Carroçaria: A MESMA
				Tipo: O MESMO
12	Cor	Todos os veículos	arts. 3º e 14 desta Resolução.	Espécie: A MESMA
				Carroçaria: A MESMA
				Tipo: O MESMO
13	Espécie para COLEÇÃO	Todos os veículos	covc	Espécie: COLEÇÃO
				Carroçaria: A MESMA
	Espécie para COMPETIÇÃO	Todos os veículos	art. 3º desta Resolução.	Tipo: O MESMO
14				Espécie: COMPETIÇÃO
				Carroçaria: A MESMA
	Troca de carroceria Trio Elétrico para transporte de carga	Caminhonete, Caminhão, Reboque e Semirreboque.	CSV e art. 15 desta Resolução.	Tipo: O MESMO
15				Espécie: CARGA
				Carroçaria: conforme as carrocerias de carga do Anexo I.
	Inclusão de carroceria comércio			Tipo: O MESMO
	para uso diverso com ou sem	Automóvel, Caminhão,		Espécie: ESPECIAL
16	diminuição de lugares, sem que haja alteração da estrutura e/ou sistemas de segurança originais do veículo. (Observação 2)	Camioneta, Caminhonete, Utilitário, Micro-ônibus e Ônibus	CSV e art. 15 desta Resolução, quando aplicável.	Carroçaria: COMÉRCIO
	Inclusão de dispositivo para		Atandar Dagulamantas as assasífica s	Tipo: O MESMO
17	transporte de carga, para fins de	Motoneta e Motocicleta	Atender Regulamentação específica e	Espécie: CARGA
	transporte remunerado de carga.		art. 139-A do CTB.	Carroçaria: NENHUMA
	Fuelue a de dispositivo povo	Motoneta e Motocicleta	art. 4º desta Resolução.	Tipo: O MESMO
18	· · ·			Espécie: PASSAGEIRO
				Carroçaria: NENHUMA
19	Exclusão de rótula e terceiro-eixo	Ônibus	CSV	Tipo: O MESMO
19	(articulação)	Offibus		Espécie: A MESMA

				Carroçaria: A MESMA
				Tipo: O MESMO
20	Inclusão de CABINE SUPLEMENTAR	Caminhão, Caminhão- trator e Caminhonete	CSV o art. 15 dosta Bosolução	Espécie: ESPECIAL
			CSV e art. 15 desta Resolução.	Carroçaria: conforme Anexo I que possuir cabine
				suplementar
				Tipo: O MESMO
21	Retirada de CABINE	Caminhão, Caminhão-	CSV	Espécie: CARGA
21	SUPLEMENTAR	trator e Caminhonete		Carroçaria: conforme as carrocerias de carga do
				Anexo I.
				Tipo: O MESMO
22	Inclusão de carroceria	Caminhonete e	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: A MESMA
	INTERCAMBIÁVEL ("camper")	Caminhão		Carroçaria: conforme Anexo I que possuir carroceria
				intercambiável
	Retirada da carroceria	Caminhonete e		Tipo: O MESMO
23	INTERCAMBIÁVEL ("camper")	Caminhão	CSV	Espécie: A MESMA
				Carroçaria: conforme Anexo I
24	Inclusão de mecanismo	Caminhonete,		Tipo: O MESMO
	operacional que não constitua a	Caminhão, Caminhão-	CSV	Espécie: A MESMA
	própria carroceria do veículo. (Observação 3)	trator, Reboque e Semirreboque		Carroçaria: conforme Anexo I
	Retirada de mecanismo operacional que não constitua a própria carroceria do veículo.	Caminhonete,	CSV	Tipo: O MESMO
25		Caminhão, Caminhão-		Espécie: A MESMA
		trator, Reboque e Semirreboque		Carroçaria: conforme Anexo I
	Inclusão/Retirada de película não- refletiva	Todos os veículos		Tipo: O MESMO
		automotores, exceto Ciclomotor, Motoneta, Motocicleta e Chassi plataforma		Espécie: A MESMA
26			Regulamentação específica.	Carroçaria: A MESMA
	Inclusão, substituição ou retirada			Tipo: O MESMO
	de tanque suplementar e/ou	Caminhão e Caminhão-		Espécie: A MESMA
27	tanque adicional para líquidos e fluídos não combustíveis (Observação 9)	trator	CSV	Carroçaria: A MESMA
	Inclusão, substituição ou retirada			Tipo: O MESMO
	de tanque suplementar e/ou	Rehogue e		Espécie: A MESMA
28	tanque adicional para alimentação	Reboque e Semirreboque	CSV	
	do sistema de refrigeração ou para			Carroçaria: A MESMA
	líquidos e fluídos não combustíveis			
29		Motocicleta	CSV e art. 15 desta Resolução.	Tipo: O MESMO

	Inclusão de <b>Sidecar</b> para			Espécie: CARGA ou PASSAGEIRO
	transporte de pessoas ou carga			Carroçaria: SIDECAR
				Tipo: O MESMO
30	Retirada de <b>Sidecar</b> para transporte de pessoas ou carga	Motocicleta	CSV	Espécie: CARGA ou PASSAGEIRO
				Carroçaria: NENHUMA
	Modificação no para-choque, grade, capô, saias laterais e aerofólios de forma que o veículo fique com características visuais diferentes daquelas do veículo original	Triciclo, Quadriciclo,		Tipo: O MESMO
		Automóvel, Ônibus,		Espécie: A MESMA
		Micro-ônibus,		Carroçaria: A MESMA
31		Camioneta, Caminhão, Caminhão-trator, Caminhonete, Utilitário e Motor-casa	CSV	Na OBS. do CRV/CRLV 'veículo modificado visualmente'
		Triciclo, Quadriciclo,		Tipo: O MESMO
	Modificação no para-choque,	Automóvel, Ônibus,		Espécie: A MESMA
	grade, capô, saias laterais e	Micro-ônibus,		Carroçaria: A MESMA
32		Camioneta, Caminhão, Caminhão-trator, Caminhonete, Utilitário e Motor-casa	CSV	Na OBS. do CRV/CRLV 'veículo modificado visualmente'
	Para aprendizagem	Automóvel, Ônibus,		Tipo: O MESMO
		Camioneta, Caminhão,		Espécie: A MESMA
33		Caminhão-trator, Caminhonete e Utilitário.	CSV	Carroçaria: A MESMA
	Retirada da condição para aprendizagem	Automóvel, Ônibus,		Tipo: O MESMO
		Camioneta, Caminhão,		Espécie: A MESMA
34		Caminhão-trator, Caminhonete e Utilitário.	CSV	Carroçaria: A MESMA
	Para condução por pessoas	Ciclomotor, Motoneta,		Tipo: O MESMO
	portadoras de necessidades	Motocicleta, Triciclo,		Espécie: A MESMA
	especiais sem que haja alteração	Quadriciclo, Automóvel,		Carroçaria: A MESMA
35	da estrutura do veículo e/ou	Camioneta, Caminhonete, Caminhão, Caminhão- trator, Ônibus, Micro- ônibus, Utilitário e Motor-casa	CSV e Normas da ABNT aplicáveis.	Na OBS. do CRV/CRLV 'veículo para condução por pessoas portadoras de necessidades especiais'
	Retirada de componentes e	Ciclomotor, Motoneta,		Tipo: O MESMO
36	dispositivos de acessibilidade para condutores portadores de	Motocicleta, Triciclo,	CSV el,	Espécie: A MESMA
		Quadriciclo, Automóvel,		Carroçaria: A MESMA

	necessidades especiais, sem que haja alteração da estrutura do veículo e/ou alteração/reposicionamento dos componentes do sistema de segurança do veículo.	Camioneta, Caminhonete, Caminhão, Caminhão- trator, Ônibus, Micro- ônibus, Utilitário e Motor-casa		Retirar da OBS. do CRV/CRLV 'veículo para condução por pessoas portadoras de necessidades especiais'
		Caminhonete e		Tipo: O MESMO
37	Inclusão de carroceria funeral (sem modificação de entre-eixos e/ou balanço traseiro e/ou sistemas de segurança originais do veículo).	caminhão de carroceria furgão, Automóvel, Camioneta, Ônibus, Micro-ônibus e Utilitário.	CSV	Espécie: ESPECIAL
		Caminhonete e caminhão, exceto carroceria furgão, Reboque e Semirreboque.	CSV e art. 15 desta Resolução.	Carroçaria: FUNERAL
	Troca da carroceria funeral para			Tipo: O MESMO
	outra de espécie CARGA (sem			Espécie: conforme Anexo I
38	modificação de entre-eixos e/ou balanço traseiro e/ou sistemas de segurança originais do veículo), exceto carroceria Furgão.	CSV e art. 15 desta Resolução.	Carroçaria: conforme Anexo I	
	Rebaixamento, alongamento ou encurtamento do chassi (exceto monobloco) com ou sem alteração de entre-eixos e/ou balanço traseiro	Caminhão o Caminhão	ninhão e Caminhão- cor	Tipo: O MESMO
				Espécie: A MESMA
39				Carroçaria: A MESMA
		Ciclomotor, Motoneta,		Tipo: O MESMO
		Motocicleta, Triciclo,		Espécie: A MESMA
40	Reboque, Semirreboque, Camioneta, Caminhonete, Caminhão, Cam trator, Ônibus, I ônibus, Utilitário	Semirreboque, Camioneta,	CSV, inciso V e § 1º do art. 10 desta Resolução, Resoluções específicas do CONTRAN.	Carroçaria: A MESMA
11	Sistema de redes /aracca	T. d	1	Tipo: O MESMO
41	Sistema de rodas/pneus	Todos os veículos	Incisos I e II do art. 10 desta Resolução.	Espécie: A MESMA

				Carroçaria: A MESMA
	Suspensão/inclusão ou exclusão	Caminhão, Caminhão- trator, Ônibus, Reboque e Semirreboque	CSV, Certificado de Conformidade do INMETRO (§1º do art.9º desta Resolução), inciso IV e VI do art. 10, art. 11 e art. 12 desta Resolução.	Tipo: O MESMO
	de eixo veicular auxiliar, eixo			Espécie: A MESMA
42				Carroçaria: A MESMA
	In along a /Tun and do Common and a many			Tipo: O MESMO
12	Inclusão/Troca da Carroçaria para outra, também de transporte de	Triciclo, Caminhonete, Caminhão, Reboque e	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: CARGA
43	CARGA	Semirreboque	CSV e art. 13 desta Resolução.	Carroçaria: conforme as carrocerias de carga do Anexo I
	Inclusão/Troca da Carroçaria para			Tipo: O MESMO
44	outra, também de espécie CARGA,	Caminhonete e	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: ESPECIAL
	mantendo a cabine dupla, tripla, linear ou suplementar	Caminhão	esv e art. 15 desta Resolução.	Carroçaria: conforme Anexo I
	Tuese de serve serie			Tipo: O MESMO
45	Troca de carroçaria (reencarroçamento)	Micro-ônibus e Ônibus	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: A MESMA
	(reencarroçamento)			Carroçaria: A MESMA
	Inclusão/Troca da Carroçaria para	Caminhonete, Caminhão, Camioneta,	CSV e art. 15 desta Resolução.	Tipo: O MESMO
	Transporte Recreativo ou			Espécie: PASSAGEIRO ou ESPECIAL
46	Transporte Trabalhador ou Som, o qual não é requerido código de marca-modelo-versão	Reboque e Semirreboque		Carroçaria: TRANSPORTE RECREATIVO ou TRANSPORTE TRABALHADOR ou SOM
	Troca da Carroçaria de Transporte	Caminnonete,	a, CSV e art. 15 desta Resolução.	Tipo: O MESMO
	Recreativo ou Transporte			Espécie: conforme Anexo I
47	Trabalhador ou Som, para outra o qual não é requerido código de marca-modelo-versão	Reboque e Semirreboque		Carroçaria: conforme Anexo I
	Inclusão de mecanismo	Caminhonete		Tipo: O MESMO
48	operacional cujo mecanismo	Caminhonete, Caminhão e Caminhão-	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: A MESMA
	constitua a própria carroceria do veículo			Carroçaria: conforme Anexo I que possuir mecanismo operacional
	Retirada de mecanismo			Tipo: O MESMO
49	operacional, cujo mecanismo	Caminhão-trator	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: A MESMA
	constitua a própria carroceria do caminhão-trator	Carrining trater	esv e art. 13 desta Resolução.	Carroçaria: conforme Anexo I
		ta Caminhonete	CSV e art. 15 desta Resolução, para instalação e no caso da carroceria resultante não ser removível.	Tipo: O MESMO
50	Instalação ou remoção de capota			Espécie: A MESMA
50	em carroceria aberta			Carroçaria: FECHADA se for instalação, ABERTA se for remoção
51	Instalação do Teto Solar		CSV	Tipo: O MESMO

		Automóvel, Camioneta,		Espécie: A MESMA
		Utilitário, Caminhonete,		Carroçaria: A MESMA
		Caminhão, Caminhão- trator		Na Obs. do CRV/CRLV constar 'veículo com teto solar'
				Tipo: O MESMO
	Inclusão de carroceria para Transporte Escolar sem alteração de lotação e/ou rearranjo de <b>layout</b> interno			Para camioneta
52				Espécie: MISTO.
		Camioneta, Ônibus e	CSV, atender legislação municipal, art. 136	
		Micro-ônibus	do CTB e Resolução específica do CONTRAN.	Para ônibus e micro-ônibus
				Espécie: PASSAGEIRO.
				Carroçaria: TRANSPORTE DE ESCOLAR
	Retirada da condição de			Tipo: O MESMO
53	Transporte Escolar sem alteração	Camioneta, Ônibus e	CSV	Espécie: conforme Anexo I
	de lotação e/ou rearranjo de <b>layout</b> interno	Micro-ônibus		Carroçaria: conforme Anexo I
	Inclusão de dispositivo de			Tipo: O MESMO
54	segurança para impedir o	Caminhão e Caminhão-	CSV e Resolução nº 859/2021 e suas	Espécie: A MESMA
	acionamento da tomada de força involuntária para veículos com carroceria basculante.	trator	sucedâneas.	Carroçaria: conforme Anexo I que possuir basculante
	Para Ambulância (sem alteração estrutural)	Motocicleta e Triciclo	CSV e art. 15 desta Resolução.	Tipo: O MESMO
55				Espécie: ESPECIAL
	estruturary			Carroçaria: AMBULÂNCIA
	Retirada da condição ambulância (sem alteração estrutural)	Motocicleta e Triciclo	CSV	Tipo: O MESMO
56				Espécie: conforme Anexo I
				Carroçaria: conforme Anexo I
	Inclusão de carroceria ambulância	Reboque,		Tipo: O MESMO
57	(sem modificação de entre-eixos	Semirreboque,	CSV e art. 15 desta Resolução.	Espécie: ESPECIAL
	e/ou balanço traseiro) exceto carroceria Furgão. (Observação 5)	Caminhão e Caminhonete		Carroçaria: AMBULÂNCIA
	Troca de carroceria ambulância	Reboque,		Tipo: O MESMO
	para outra de espécie CARGA (sem	Semirreboque,		Espécie: CARGA
58	modificação de entre-eixos e/ou balanço traseiro) exceto carroceria Furgão. (Observação 5)	Ou Caminhão e	CSV e art. 15 desta Resolução.	Carroçaria: conforme Anexo I
59	Retirada da condição ambulância	Caminhão	CSV	Tipo: O MESMO
	para veículo furgão. (Observação	Caminhão e		Espécie: CARGA
	5) Caminhonete		Carroçaria: FURGÃO	
60	Alteração de espelhos	Motocicleta, Motoneta	CSV	Tipo: O Mesmo
	retrovisores, guidão, de	e Triciclo		Espécie: A Mesma

componentes do sistema de		
suspensão e assento (alteração		Carroceria: A Mesma
dos pontos de fixação		
originais). (Observações 7 e 8)		

Observação 1: Enquadra-se nesta modificação a retirada de banco, inclusão de rampas de acesso ou plataformas elevatórias, dentre outros componentes e dispositivos, sem que haja alterações na estrutura e/ou sistemas de segurança originais do veículo.

Observação 2: Excetuam-se desta modificação os veículos alterados para fins de escritório, tais como unidade de atendimento de saúde, posto policial, juizados especiais, cursos profissionalizantes, entre outros similares. Estes devem ser tratados como transformação em motor-casa para fins de escritório conforme esta resolução.

Observação 3: Enquadra-se neste tipo de modificação a inclusão de dispositivos de elevação de carga (munck), plataformas elevatórias, entre outros. Não se considera mecanismo operacional qualquer componente que faça parte de um sistema de acionamento, tais como componentes de sistema hidráulico, pneumático, mecânico ou elétrico, entre outros.

Observação 4: Enquadra-se nesta modificação o reposicionamento dos comandos do freio, acelerador, embreagem e transmissão, inclusão de pomo de direção no volante, prolongamento dos pedais, retiradas de bancos, inclusão de rampas de acesso ou plataformas elevatórias, entre outros, sem que haja alterações na estrutura do veículo ou dos componentes do sistema de segurança.

Observação 5: A marca/modelo/versão do veículo será mantida.

Observação 6: Deverá ser observado as configurações de veículos e as combinações de veículos de transporte de carga e de passageiros, constantes do Anexo da Portaria SENATRAN nº 268, de 14 de março de 2022, e suas sucedâneas, com seus respectivos limites de comprimento, PBT e PBTC, conforme Resolução CONTRAN nº 882, de 13 de dezembro de 2021, e suas sucedâneas.

Observação 7: Quando da alteração de espelhos retrovisores deverá ser observado, os requisitos técnicos estabelecidos na Resolução CONTRAN nº 682, de 25 de julho de 2017, e suas sucedâneas.

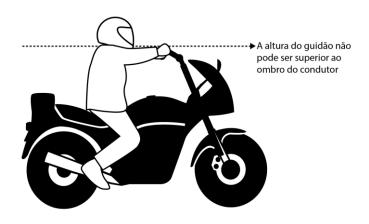
Observação 8: Quando da alteração de guidão deverá ser observado: Largura: Mínima de 600mmm e máxima de 950mmm (Figura 1) e Altura: Máxima limitada ao ombro do condutor quando o mesmo estiver em posição de condução da motocicleta (Figura 2).

Observação 9: Não é permitido a instalação de tanque adicional de Arla 32.

Figura 1 – Largura do Guidão



Figura 2 – Altura do Guidão



## **Conceitos:**

Altura original do veículo: definida pelo fabricante, correspondente à distância do solo ao ponto superior extremo do veículo.

Capota removível: aquela cuja operação de remoção e reinstalação é efetuada com facilidade, inclusive pelo próprio proprietário do veículo;

Capota fixa: aquela que somente é removida e restabelecida a configuração original do veículo através de mão-de-obra especializada

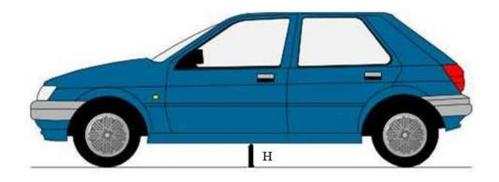
Certificado de Conformidade do Inmetro: Documento emitido por uma entidade acreditada pelo INMETRO atestando que o produto ou o serviço apresenta nível adequado de confiança no cumprimento de requisitos estabelecidos em norma ou regulamento técnico.

CSV: Certificado de Segurança Veicular.

COVC: Certificado de Originalidade de Veículo de Coleção.

Dispositivo para transporte de carga para motonetas e motocicletas: equipamento do tipo baú ou grelha.

ANEXO VI MÉTODO DE MEDIÇÃO DA ALTURA MÍNIMA PERMITIDA PARA CIRCULAÇÃO DE VEÍCULO COM PBT DE ATÉ 3.500 KG



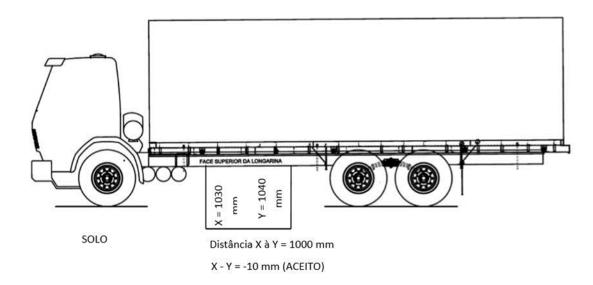
H≥100 mm

### **ANEXO VII**

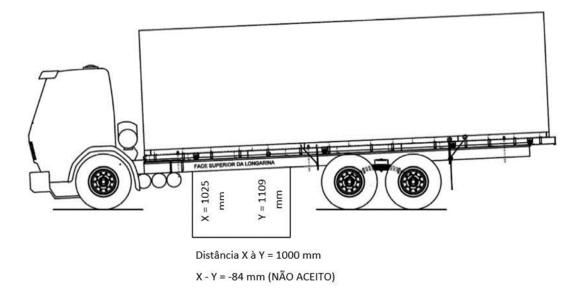
MÉTODO DE MEDIÇÃO DO NIVELAMENTO DA LONGARINA EM VEÍCULOS COM PBT ACIMA DE 3.500 KG

O método de medição da inclinação do chassi em caminhões, reboques e semirreboques, será o mesmo podendo ser medido em qualquer parte do veículo, desde que a face de referência seja paralela a longarina (chassi).

A) EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DO CALÇO NA SUSPENSÃO DO VEÍCULO EM QUE A MODIFICAÇÃO É ADMISSÍVEL (X – Y < ± 35 mm)



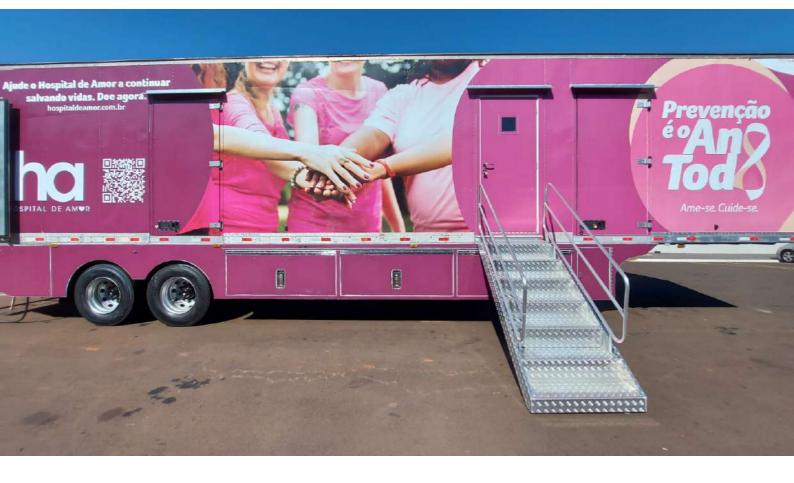
B) EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DO CALÇO NA SUSPENSÃO DO VEÍCULO EM QUE A MODIFICAÇÃO É INADMISSÍVEL (X − Y ≥ ± 35 mm)



# Protocolo

SAC1343095	Número
SAC - Perfil - PoupaTempo Presencial	Tipo
Emitir 2º via do documento de propriedade de veículo	Serviço
Emitir 2ª via do documento de propriedade de veículo	Assunto
14/08/2025	Data de Abertura
• Novo(a)	Estado







Brasília, na data da assinatura digital.

Referência ao processo: AGSUS.002888/2025-81/2025/CCS/UAC/DIOP/AGSUS À Unidade Atenção Especializada,

Encaminhamos para análise e manifestação o questionamento recebido do Hospital de Amor de Barretos (0076748), referente à exigência prevista no Edital  $n^{o}$  01/2025 - Modalidade 3, relacionada ao CSV das Unidades Móveis de Saúde.

Aproveitamos para solicitar retorno quanto aos e-mails recebidos de proponentes alegando dificuldade no sistema GHC durante o cadastramento de propostas (0075640, 0075642, 0075644, 0075645 e 0075646). Caso a situação já tenha sido diligenciada e resolvida, favor desconsiderar.

#### Maressa Lima Oliveira

Analista de Gestão - UAC



Documento assinado eletronicamente por **Maressa Lima Oliveira**, **Analista de Gestão**, em 14/08/2025, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.agenciasus.org.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0, informando o código verificador 0076769 e o código CRC 8DD9251C.

Referência: Processo nº AGSUS.002888/2025-81

SEI nº 0076769



Brasília, na data da assinatura digital.

Referência ao processo: AGSUS.002888/2025-81/2025/CRTA/UAE/DAIS/AGSUS

À Unidade de Aquisições e Contratos,

Trata-se de Documento em resposta ao questionamento do Sr. Bruno De Mari Gonçalves, Gerente Administrativo da HCB Unidades Móveis do Hospital de Amor de Barretos (0076748), no qual questiona sobre a exigência do CSV das Unidades Móveis no edital 01/2025 referente à Modalidade 3 do Programa Agora Tem Especialista.

Encaminhe-se Nota Técnica elaborada por essa Unidade de Atenção Especializada que dirime as dúvidas relacionadas ao questionamento do Proponente.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
CAROLINA DANTAS ROCHA XAVIER DE LUCENA
Coordenadora de Requisitos Técnicos Assistenciais



Documento assinado eletronicamente por Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena, Coordenador(a) de Requisitos Técnicos Assistenciais, em 19/08/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<a href="http://sei.agenciasus.org.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">http://sei.agenciasus.org.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0</a>,
informando o código verificador **0080268** e o código CRC **96C9D689**.

**Referência:** Processo nº AGSUS.002888/2025-81 SEI nº 0080268



Brasília, na data da assinatura digital.

# NOTA TÉCNICA/INFORMATIVA Nº 95/2025/UAE/DAIS/AGSUS

#### 1.ASSUNTO

- 1.1.Esclarecimento quanto aos Editais nº 28, 29 e 30/2025 Item 7.7.6: Cópia do Certificado de Segurança Veicular (CSV), emitido por entidade técnica licenciada pelo INMETRO, atestando a conformidade da modificação ou transformação do veículo (baú, carreta, expansores laterais, instalação de equipamentos e sistemas), conforme Resolução CONTRAN nº 292/2008 e Portaria INMETRO nº 149/2022.
- 1.2.A presente nota técnica tem como objetivo esclarecer o enquadramento legal e técnico referente à necessidade ou dispensa da apresentação do Certificado de Segurança Veicular (CSV) para semirreboques tipo trailer ou carroceria fechada, produzidos e comercializados diretamente como unidades móveis de saúde tais como consultórios cirúrgicos e clínicas móveis.

#### 2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

- 2.1.Os Editais da Modalidade 3 estabelecem como requisito a apresentação de alguns documentos e destacamos o que segue:
  - I Os Editais nº 28, 29 e 30/2025 (Modalidade 3 Programa Agora Tem Especialistas) exigem, para fins de pré-qualificação e credenciamento, a cópia do CSV, emitido por entidade técnica licenciada pelo INMETRO, atestando a conformidade da modificação ou transformação do veículo (baú, carreta, expansores laterais, instalação de equipamentos e sistemas).
- 2.2.O enquadramento da obrigatoriedade do Certificado de Segurança Veicular (CSV) para veículos modificados está disciplinado principalmente pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) e pela Resolução CONTRAN nº 292/2008, assim como pela Portaria INMETRO nº 149/2022.
- 2.3.Em resumo, a Resolução CONTRAN nº 292/2008 prevê que:
  - I no Artigo  $1^{\circ}$  que qualquer modificação nas características originais de fábrica de um veículo deve seguir procedimentos técnicos específicos.
  - II no Artigo  $2^{o}$  que veículos modificados devem passar por inspeção de segurança veicular e obter o CSV.
  - III o Anexo lista exemplos de modificações sujeitas à autorização, incluindo alterações estruturais e de carroceria.
- 2.4.Em razão disso, pode se concluir que o CSV é obrigatório somente quando o veículo sofre **alteração posterior** à **fabricação** que modifique suas características originais.
- 2.5. Nesse sentido, a Portaria INMETRO nº 149/2022 regulamenta:
  - I no item 6.3.1.2.2 que o veículo com modificações estruturais ou em sistemas de segurança deve apresentar o CSV, caso essas modificações não estejam refletidas na documentação oficial (CRV/CRLV).
- 2.6.Desse modo, infere-se que a exigência do CSV está condicionada à existência de modificação efetiva e não documentada na via oficial.

#### 3. FUNDAMENTAÇÃO

- 3.1.Considerando o recebimento de alguns questionamentos sobre a impossibilidade de apresentação do Certificado de Segurança Veicular (CSV) para semirreboques tipo trailer ou carroceria fechada, produzidos e comercializados diretamente como unidades móveis de saúde tais como consultórios cirúrgicos e clínicas móveis, apresentamos a seguinte análise.
- 3.2.O questionamento técnico surge diante da apresentação de propostas por empresas que adquiriram veículos já fabricados com a finalidade específica de atuar como unidades móveis de saúde, incluindo clínicas cirúrgicas móveis. Esses veículos, identificados como unidades móveis de centro cirúrgico e classificados como semirreboques ou carrocerias, são produzidos por empresas especializadas que possuem Certificado de Adequação a Legislação de Trânsito (CAT) e Certificado de Capacitação Técnica (CTT) emitidos junto aos órgãos competentes que autorizam a fabricação deste tipo de veículo, quais sejam, DENATRAN E INMETRO.
- 3.3.Por se tratarem de unidades comercializadas diretamente pela indústria automotiva, com projeto, fabricação e homologação específicos para uso na área da saúde, argumenta-se que tais veículos não configuram alteração ou modificação veicular posterior à fabricação, uma vez são adquiridos já prontos e devidamente homologados.
- 3.4. Sendo assim, há que se considerar que no caso de veículos do tipo semirreboque, trailer ou carroceria fechada fabricados originalmente para operar como unidades móveis de saúde:
  - I São projetados e construídos desde a concepção, para essa finalidade específica, atendendo aos requisitos técnicos e de segurança pertinentes;
  - II Não sofrem alterações estruturais ou modificações realizadas após a fabricação original;
  - III Têm suas características técnicas e estruturais registradas nos documentos oficiais do veículo (CRV/CRLV), em conformidade com a homologação de fábrica.

- 3.5.Nessas condições, tais veículos **não** se enquadram como "veículos modificados" nos termos da Resolução CONTRAN nº 292/2008 e da Portaria INMETRO nº 149/2022.
- 3.6.Portanto, sob essas condições, não se identifica a necessidade de exigir a apresentação dos certificado acima mencionados, uma vez que não se enquadra nas especificidades do objeto em análise.

#### 4. CONCLUSÃO

- 4.1.Do ponto de vista técnico e à luz do marco legal vigente e da fundamentação apresentada, esta Unidade de Atenção Especializada (UAE) conclui que:
  - I A obrigatoriedade do Certificado de Segurança Veicular (CSV) aplica-se exclusivamente a veículos que tenham sofrido modificações estruturais ou em sistemas de segurança após a fabricação original, desde que essas alterações não estejam devidamente registradas nos documentos oficiais.
  - II Veículos adquiridos diretamente da fábrica, cuja configuração e homologação específicas para operação como unidades móveis de saúde, não se enquadram na definição de "veículo modificado" e, portanto, não estão sujeitos à exigência do CSV.
- 4.2. Encaminha-se o documento para Diretoria imediata para conhecimento, análise e aprovação.

Atenciosamente.

# (assinado eletronicamente) DIEGO FERREIRA LIMA SILVA

Gestor Executivo da Unidade de Atenção Especializada

Ciente, de acordo.

Encaminha-se para Unidade de Aquisições e Contratos e Diretoria da Presidência para conhecimento e providências necessárias.

(assinado eletronicamente)
LUCIANA MACIEL DE ALMEIDA LOPES
Diretora de Atenção Integral à Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Diego Ferreira Lima Silva**, **Gestor(a) Executivo - Unidade de Atenção Especializada**, em 13/08/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Maciel De Almeida Lopes**, **Diretor(a) de Atenção Integral à Saúde**, em 14/08/2025, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<a href="http://sei.agenciasus.org.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">http://sei.agenciasus.org.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0</a>,
informando o código verificador **0074440** e o código CRC **4823ADFE**.

**Referência:** Processo nº AGSUS.004240/2025-40 SEI nº 0074440